

R

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 38\$

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

CHEGADA DO CRUZADOR "ZENTENO"



— Salve! Gloriosos marinheiros chilenos!

MUSEU COMMERCIAL

EXPOSIÇÃO DO PHOTO-CLUB

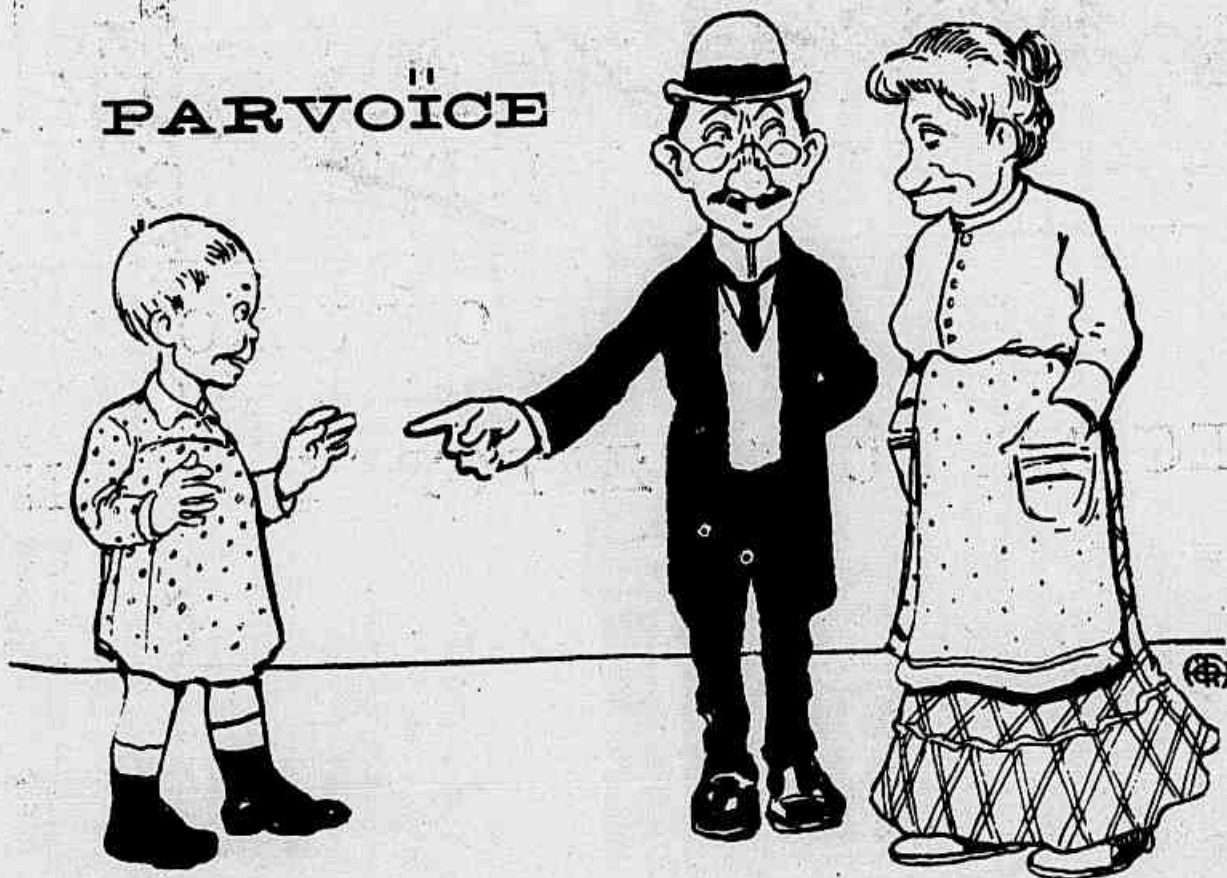
No dia 5 do corrente mez, foi pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria e Viação, encerrada a exposição do Photo-Club, no Museu Commercial.

S. Ex. que foi recebido pelos Srs. Drs. Alfredo Lage e Sylvio Bevilacqua, directores, examinou minuciosamente todos os lindos trabalhos expostos, tendo-lhe os mais francos elogios.

Depois o Sr. Conde Candido Mendes mostrou a S. Ex. todas as dependencias do Museu Commercial, dando-lhe completas informações sobre a vida da prospera instituição.

S. Ex. visitou depois a Sociedade de Geographia onde foi recebido pelos Srs. Marquez de Paranaguá e Coronel Ernesto Senna, retirando-se bem impressionado com tudo o que teve ensejo de observar.

PARVOÍCE



- Que criança tão interessante ! Diga-me : faz muito tempo que ella anda ?!
- Ha oito mezes.
- Coitadinha e ainda não cançou ?!... E' realmente admiravel !...

CHRONIQUETA

Ainda palpitam os ultimos ecos da scena tragica que enlutou São Paulo, ainda repercutem as notas plangentes desse desfecho triste de um quadro onde a inveja, vingadora e implacavel, armou o braço de um moço contra a vida de um companheiro de lutas.

E eram collegas, ambos envernizavam os bancos academicos com a assiduidade dos estudiosos, ambos procuravam estudar a fundo esse meandro do direito que vae conquistando, palmo a palmo, a acção da força... Ambos sentiam no animo a vangloria da excellencia pessoal e aguçados pelo egotismo destruidor tornaram-se rivaes; não rivaes na pugna nobre da palavra fallada ou do manejo da penna, mas rivaes de odio, dessa rivalidade nascida da inveja assassina que fez um aniquilar o outro com uma bala.

Contrista, punge dolorosamente um acto desses, em um

EXPOSIÇÃO DO PHOTO-CLUB



O Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, o Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação e a Directoria do Photo-Club, por ocasião da festa do encerramento da exposição do mesmo, no Museu Commercial do Rio de Janeiro



O Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, o Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, a Directoria do Photo-Club e alguns dos expositores, por ocasião da festa do encerramento da exposição do mesmo, no Museu Commercial do Rio de Janeiro

seculo de movimento pacifista, em um meio tão classicamente exemplar de ordem, de cordura, de nobreza d'alma...

Apezar do movimento marcial e numeroso, a Penha foi mais frequentada domingo ultimo e teria todos os matadores do estylo se a chuva, essa chuvinha morrinhenta e importuna, não viesse á ultima hora estragar tudo.

Estragar tudo, dizemos mal, pois as regatas correram com regular enthusiasmo, nada esfriando no animo dos amantes deste desporte encantador em que os rapazes adestram o pulso no bracejo viril dos remos corcantes.

Foi uma festa digna de menção honrosa.

Já repararam como vae desenvolvendo a febre cinematographica?

Mais de dez cinematographos estão funcionando diariamente, ou antes: nocturnamente, e todos com frequencia avultada,

um formigueiro de gente a entrar e a sair.

Isto prova bastante que o povo gosta de espectáculo em que haja vista, som e movimento, fóra disso nada distrahe.

E realmente o povo tem razão, depois de muitas horas de labor insano é preferível uma diversão simples que não fatigue o espirito e distraia o pensamento dessas cousas arduas de negocios.

Choramigam por ahi que essa febre prejudicará os theatros, mas ninguém se lembra que essas cousas tem a sua temporada.

Assim, por exemplo, apostropharam, ha tempos, as chamadas casaas de chopps com fungagás e tremoços que surgiam por todos os lados, como cogumelos...

E diziam que essas casas prejudicavam o theatro, delle afastando completamente o povo.

Entretanto os theatros continuaram; bem ou mal, mas continuaram.

E as casas de chops foram minguando, foram diminuindo e hoje já são contadas a dedo...

O Rio civilisa-se e cosmopolitiza-se, com perdão do verbo novo...

Mas que essa civilização e esse cosmopolitismo vão ao ponto de estragar a lingua da terra, fazendo-se constante emprego de



— Estou muito afflicto! O medico me disse que, durante um anno eu só devo beber leite.

— Que grande cousa! Eu estive sujeito a este regimen quasi dezoito mezes.

— Tú?!

— Sim, durante o meu aleitamento.

nomes arrevezados e estranhos, ás vezes impropriamente applicados, como as chronicas "martinées" que são quasi sempre á tarde... é de mais!

As chronicas elegantes das festas mundanas ficam porvilhadas de parolices francelhas e anglicanas que pullulam como pulgas negras na alvura de um lençol.

Para que "four ó clock concert"? para que "bar"? para que essas estrangeiradas todas, quando a lingua é rica e valiosa.

Ah! si todos fizessem como nós, que fallamos orgulhosamente mal as outras linguas...

Raulino.

O Sr. Turfin inventor da melinite, o mais perigoso explosivo que se conhece, descobriu tambem o modo de tornar os torpedos inoffensivos.

Resta agora que aos navios seja applicado tal invento e que fique provada a sua utilidade.

Que allivio para os que navegam em tempo de guerra e revoluções!

BRASIL EM HAYA

1—O nosso companheiro Bacharel Candido Mendes Sobrinho no hall dos apartamentos do Dr. Fernando Mendes Junior, em Scheveningen.



2—Aspecto de um campo onde seccam as rêdes dos pescadores em Scheveningen. Em pleno sol as mulheres dos pescadores se occupam em reparar os rasgões das grandes rêdes de alto mar.

3—O Capitão de Fragata Guilherme Ivens Ferraz, Delegado Technico Naval de Portugal á 2ª Con feren cia da Paz.

4—Na praia de Scheveningen Instantaneo em que se vê o Capitão de Fragata Tauredo Burlamaqui de Moura, sua Exma. senhora e filho.

5—Uma estação de bouds electricos no bosque que liga Haya a Scheveningen, denominada *Pro-*

menade. E' o meio do trajecto que dura mais ou menos 30 minutos.

A' extrema esquerda vê-se o nosso companheiro Bacharel Candido Mendes Almeida Sobrinho.



6—Grupo tirado na Legação do Brasil em Haya, por ocasião da estadia naquella capital dos Srs. Dr. Adolpho Murtinho e Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, representante do *Jornal do Brasil* em Vienna. Sentados: Capitão de Fragata Tan-



7—Os Srs. Carlos Rangel Sampaio, Secretario da Legação de Portugal; Drs. Alberto de Oliveira, Ministro de Portugal em Berna e delegado á Conferencia e Carlos Lengruber Kropf encarregado de negocios do Brasil em Haya. Grupo tirado após o



gação e que serviu como encarregado de negocios do Brasil em Haya desde a instalação da Legação alli em Março deste anno, até 18 de Setembro.



8—Grupo dos delegados technicos de Portugal e Brasil. Sentados: os Srs. Capitães de

Fragata Burlamaqui de Moura (Brasil) e Guilherme Ivens Ferraz (Portugal). Em pé: Tenente-Coronel Garcia Rosado (Portugal) e Coronel Trompowsky L. de Almeida (Brasil). [Grupo tirado depois do almoço oferecido pelo *Jornal do Brasil* ás delegações de Portugal e Brasil.

9—No Orange-Hotel em Scheveningen. S. Ex. o Sr. Conde de Sélir, Ministro de Portugal em Haya conversando com Mme. Ivens Ferraz, após uma partida de *lawn-tennis* na qual tomava parte a

seuhora do delegado naval de Portugal. Vêem-se também á esquerda o Sr. L. H. de Lancastre e Dr. Alberto de Oliveira, Ministro de Portugal, em Berna.





(Phot. da Illustração Sul Americana).

Grupo de touristes do vapor *Pará*, do Lloyd Brasileiro, em Buenos Aires

RESENHA THEATRAL

NENHUM facto important'e occorreu nos theatros durante a semana finda, salvo a representação da querida opera de Carlos Gomes *Guarany*, que o publico teve occasião de ouvir no Carlos Gomes, com um desempenho agradavel.

A mesma empreza fez representar tambem a *Tosca*, de Puccini, e *Un ballo in maschera*, de Verdi, que o publico applaudiu satisfeito, fazendo jus-

tifica aos esforços que os artistas empregam para merecer-lhe a sympathia.

A empreza do S. José conseguiu ainda excellentes casas com *O Guarda da Alfandega*, a magnifica *pochude*, que tanto agrada ao publico.

O Amor da Perdição, tem sido applaudido no Recreio e nem poderia deixar de sel-o, com a interpretação felicissima que os artistas dão aos seus papeis.

No Apollo, além da *Veronica e Boccacio*, teve o publico ensejo de delei-

tar-se ainda uma vez com a *Gata Borralheira*, a esplendida magica, que tem tanto de velha, quanto de interessante.

— A Empreza Paschoal Segreto deliciau os frequentadores do Moulin Rouge com estréas sensacionais.

Todas as noites verdadeiras enchen-tes e collossaes tempestades de palmas aos excellentes artistas que lá se exhibem.

— Não obstante serem em elevado numero, todos os cinematographos têm tido incrível concurrencia.

Visitámos durante a semana o *Parisiense*, *Paratso no Rio*, *Palhé*, *Parque Fluminense*, *Eden Guarda Velha* e observámos que todos apresentavam verdadeiras novidades em suas exhibições.

O publico que já sabe que taes emprezas dão *matinée* durante a semana, habituou se a procural-as durante qualquer folga no dia, para evitar que um motivo imprevisto o prive de ir por lá a noite.

Um successo os cinematographos.

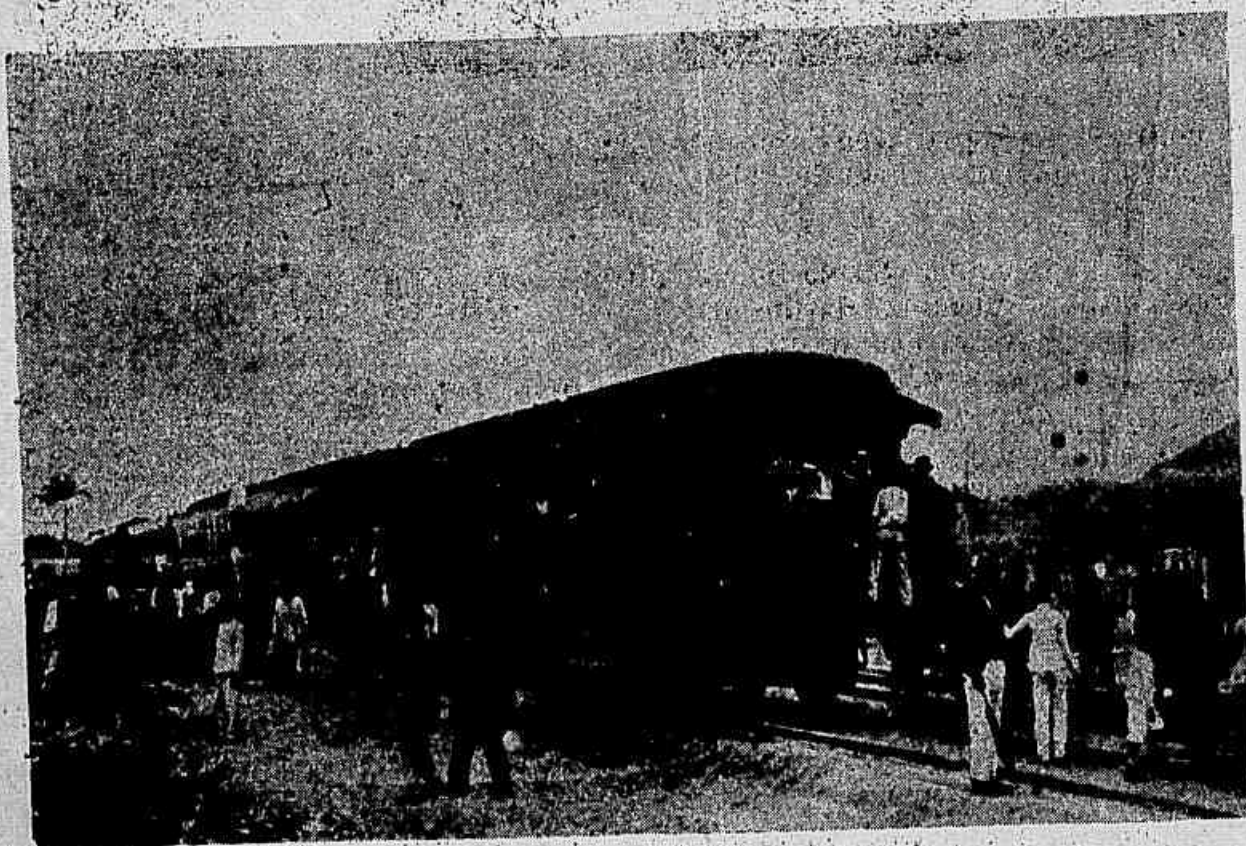
ESTRADA DE F. C. DO BRASIL — INAUGURAÇÃO DO VIADUCTO



Chegada do Sr. Presidente da Republica e sua comitiva a estação de S. Christovam



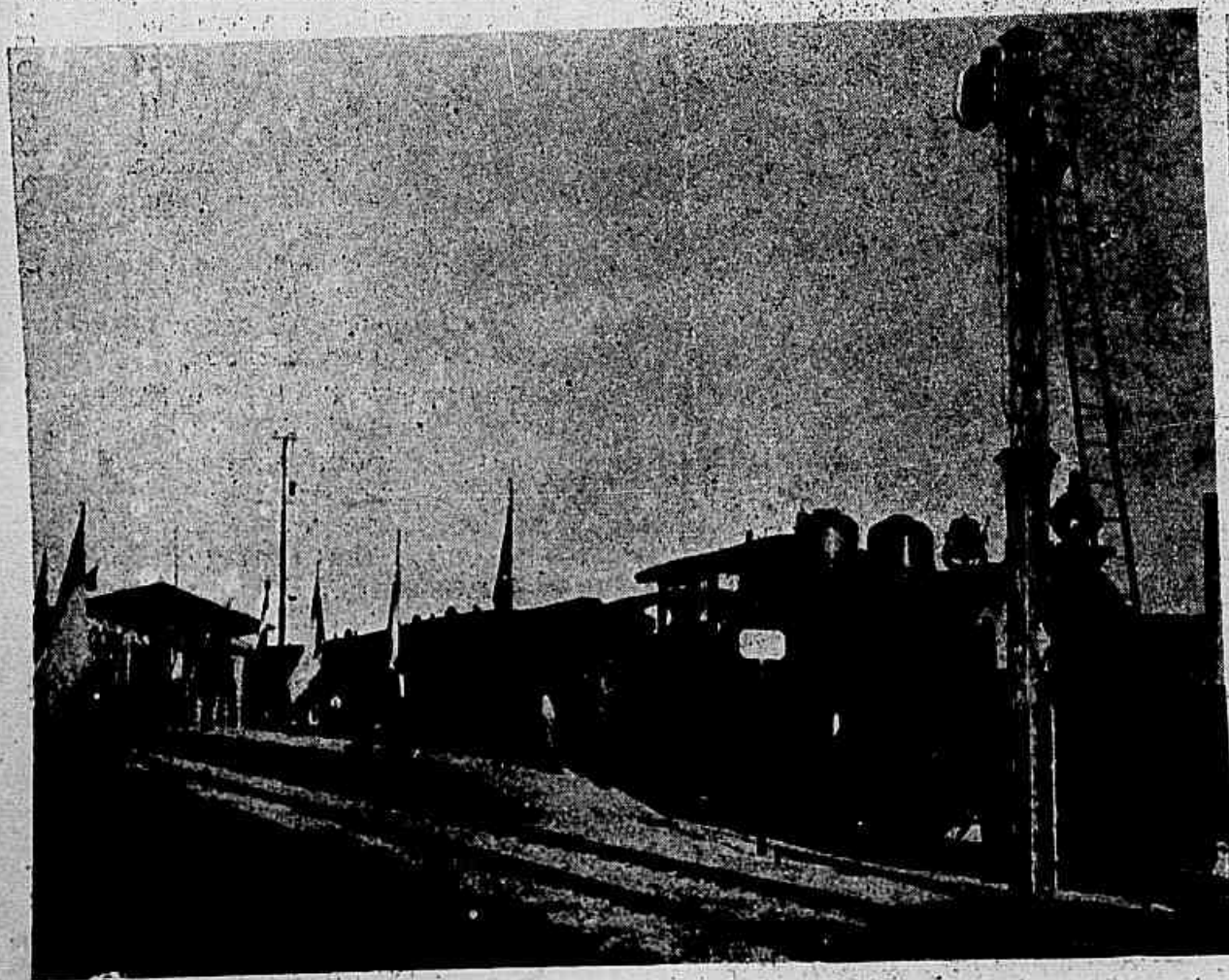
Grupo tirado na estação de S. Christovam



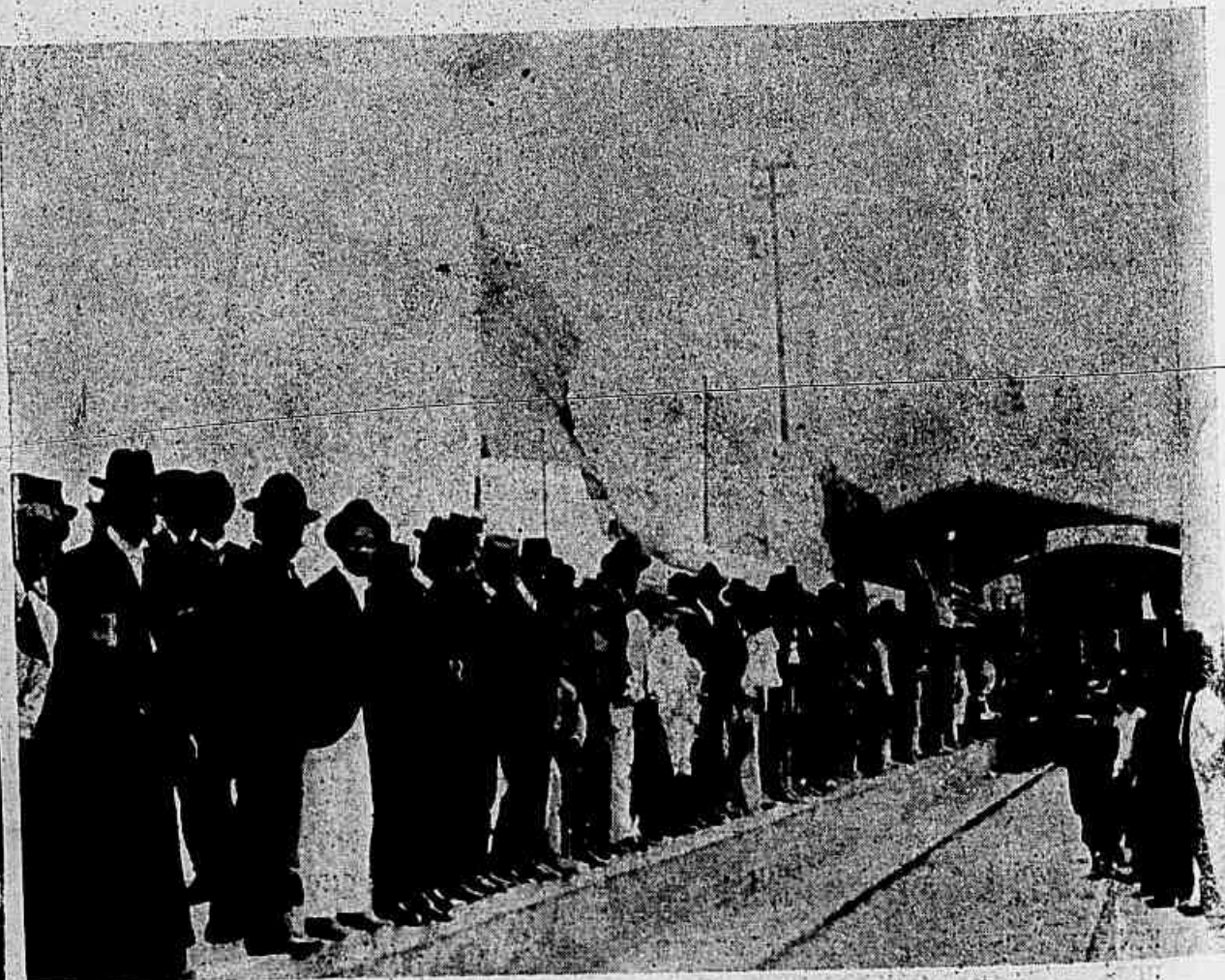
A retaguarda do trem especial que conduziu o Sr. Presidente da Republica, ao chegar á estação Lauro Müller



Uma vista da estação Lauro Müller no dia da inauguração do viaducto



O primeiro trem de suburbios parado á plataforma da estação Lauro Müller depois de inaugurado o viaducto



O trem especial que conduziu o Sr. Presidente da Republica, parado á plataforma da estação de Lauro Müller

Vem ainda da administração do Dr. Osorio de Almeida o inicio da construção do viaducto da Praia Formosa de accordo com os estudos do Dr. Carlos Euler levada a effeito pela actual administração

do Dr. Aarão Reis e inaugurado no dia 12 do corrente mez.

Essa obra que consulta as mais palpitantes necessidades da viação nesta Capital foi executada sob a direcção do

Engenheiro Dr. José de Andrade Pinto, Sub-Director da 5ª Divisão da E. F. Central do Brasil, auxiliado pelos Engenheiros Magno de Carvalho e Martins Costa.

A nova estação, creada em virtude do desaparecimento da de Praia Formosa recebeu o nome de Lauro Müller e foi alli onde o Sr. Presidente da Republica procedeu a cerimonia de cortar as fitas

para entregar a linha ao trafego dos trens de suburbios.

Além de S. Ex. tomaram logares no trem inaugural os Srs. Ministros da Guerra e da Industria, Prefeito Municipal, Chefe de Policia, Commandantes da Força Policial e de Bombeiros e Director da Central, Engenheiros da Estrada e mais convidados.

Continuando o trem a sua viagem, parou na estação de S. Christovam, onde se achavam os Srs. Engenheiro Magno de Carvalho e Coronel Paulo L. Ribeiro que conduziram ao escritorio da 1ª residencia o Sr. Presidente da Republica e sua comitiva e aos quaes o Sr. Director da Central offereceu uma taça de champagne, lavrando-se em seguida o auto da inauguração.

Durante todo o dia enorme foi a massa popular que procurou os trens de suburbios para ter a satisfação de passar pelo bello viaducto.

NO PEDAGOGIUM

As novas professoras

No Pedagogium, realizou-se na noite de 12 do corrente a bella cerimonia da entrega de diplomas ás normalistas que concluíram o curso o anno passado.

O salão destinado a realização do acto achava-se profusamente illuminado e enfeitado com esmerado gosto.

Antes da entrega porém, houve lindo concerto e animada parte litteraria.

Os logares de honra foram conferidos ao Sr. Presidente da Republica e ao Sr. Prefeito do Districto Federal, ficando a mesa constituida dos Srs. Dr. Leoncio Corrêa, Dr. Manoel Bomfim, Rocha Barros, Secretario da Escola Normal e D. Maria José Villarinho de Oliveira, oradora da turma das diplomadas.

Depois de haver o Dr. Leoncio Corrêa, proferido o discurso analogo ao acto, foram entregues os diplomas as professorandas seguintes: DD. Adelaide Barreto, Alcina Irene Mafra, Alda de Belido, Amasilles Rocha, Amelia Augusta de Castro Machado, Anna Flora Verissimo, Anna Telle, Sampaio, Carmen Borgongino, Clementina de Oliveira Mello, Dometilla Lemos, Elvira Jardim da Rocha, Elvira Pereira Magalhães, Emilia Monteiro Sandermann, Emilia de Oliveira, Eulina de Nazareth, Avelina

Belisario Soares de Souza, Evelina de Castro Vianna, Ezilda Ferreira da Silva, Floripes Anglada Lucas, irmã do nosso companheiro Arthur Lucas, Gabriella da Costa, Hilda Guimarães, Hilda Veiga Ferreira Horta, Izabel Ferreira da Silva, Izaura Alves Pereira da Rocha, Jeanne Janin, Laura Vargas da Silva, Lucilla de Souza Lobo, Manoela Paranho Velloso, Margarida Maria de Jesus Monte, Maria Albertina de Mello, Maria Alexandrina Guimarães, Maria Alice Dantas, Maria Amelia de Lima, Maria Antonia Nogueira, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria da Gloria Moura, Maria José Villarinho de Oliveira, Maria Luiza de Queiroz, Maria Serpa, Maria Thereza do Amaral, Mercedes Domin-

gues de Lima e Silva, Sizina Queiroz do Nascimento, Valentina Martins de Figueiredo e Zulmira Leal da Rosa.

A professoranda Maria José Villarinho de Oliveira leu depois o seu lição discurso que causou optima impressão.

O Dr. Manoel Bomfim, pronunciou tambem mimoso discurso sendo a parte litteraria encerrada pela senhorita Celina Padilha que recitou a poesia «A Escola» da lavra do Dr. Leoncio Corrêa.

Não podia ter sido mais bella a cerimonia que habilitou a nova pleiade, de educadoras á nobre missão de instruir a infancia.

O numero das pessoas presentes foi consideravel.

PEDAGOGIUM — Aspecto do salão na noite em que se realizou a solemidade da entrega de diplomas ás normalistas que terminaram o curso de 1906

CARTAS AO COMPADRE

Bom compadre :

O tempo ameno,
Que tem feito ultimamente
Anima e encoraja a gente
A saudar sinceramente
O nobre povo chileno,
Bravo, livre, independente,
Na bella officialidade
Do valoroso "Zenteno".

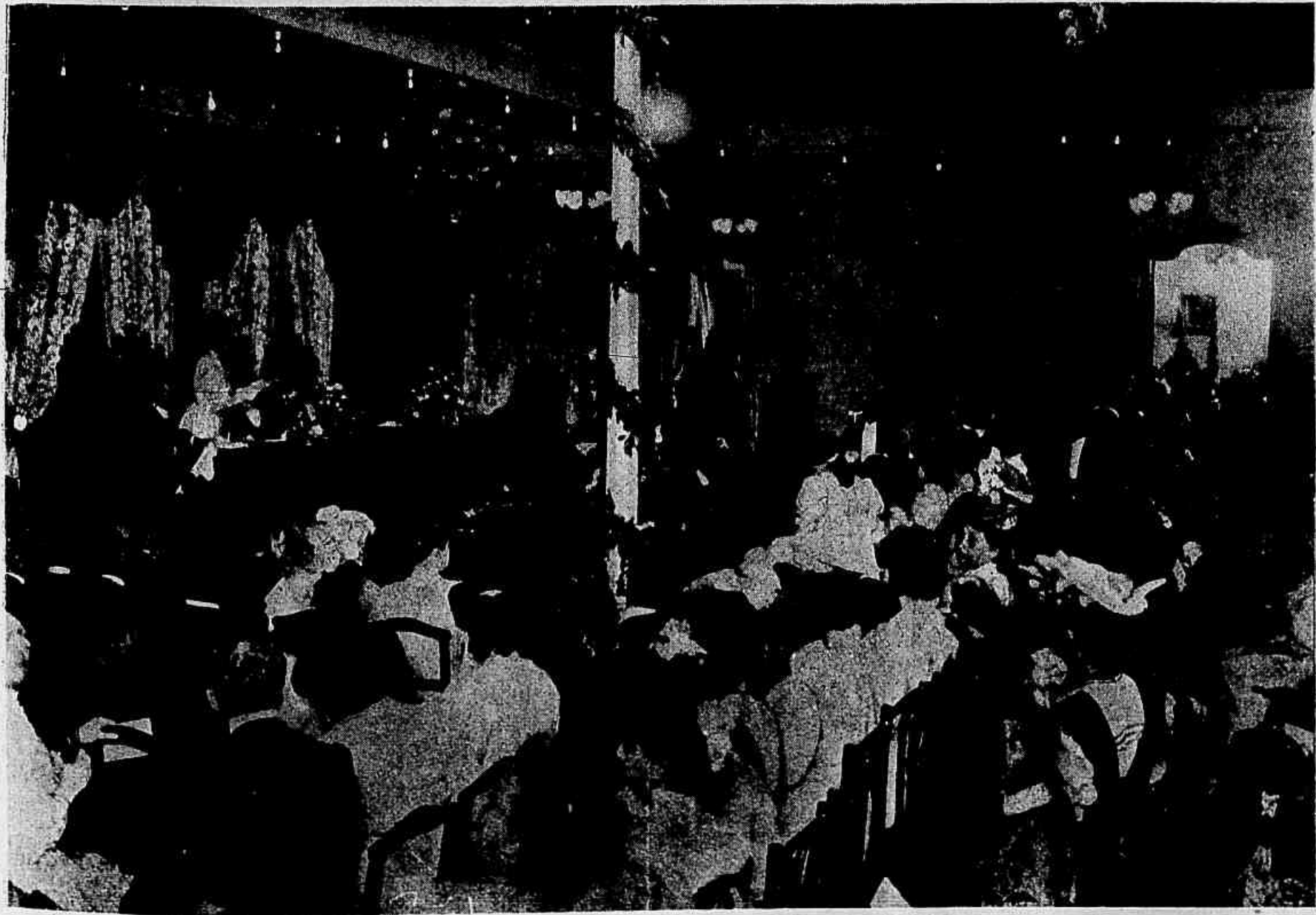
Não ha nisso falsidade
Porque, quem for brasileiro
E tiver um coração,
Terá amor verdadeiro
Pela invencivel Nação,
Que domina além dos Andes,
Como o condor de azas grandes
Domina toda a amplidão.

Ser chileno é ser amigo
Do nosso immenso paiz;
E eu nesta hora bemdigo
Sentir-me grande e feliz
Em saudar o povo altivo,
Devotado á nossa terra,
Franco, leal e sincero,
Pois enquanto elle for vivo
Será um nosso alliado,
Quer na paz e quer na guerra.

Jamais se pôde esquecer
A sua nobre attitude,
Quando golpe fero e rude
Fez de momento abater
A saudosa monarchia.

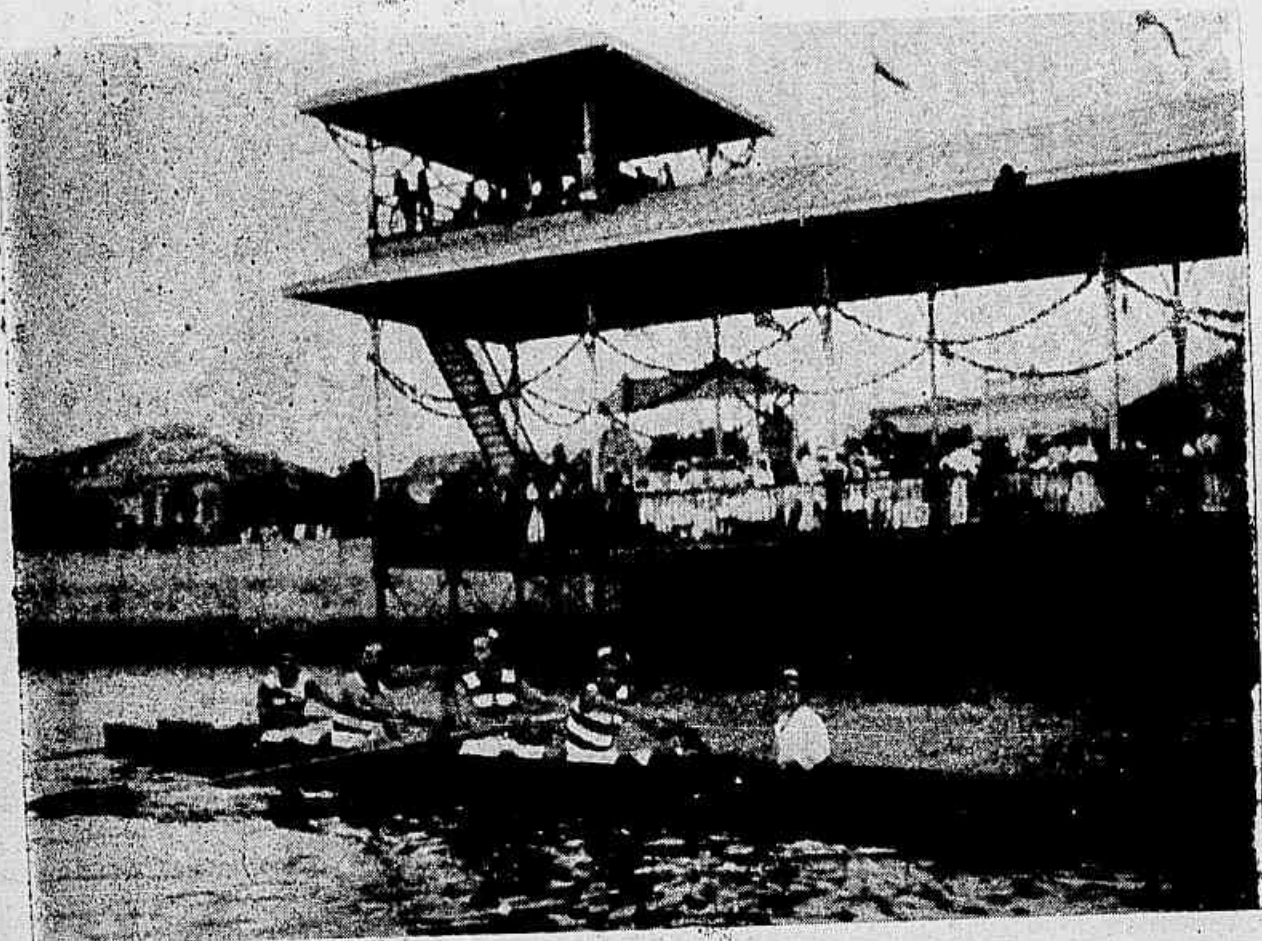
Ah! compadre! Nesse dia
Em que, em menos d'um segundo,
Com pasmo e assombro ruia
Um patriótico throno
E que quasi no abandono
Ficou aquelle Velhinho,
Conhecido em todo mundo
Pela virtude e saber,
Foi um chileno o primeiro
Que lhe foi offerecer,
Com o maximo carinho
Agasalho na desdita.

Era um grande brasileiro,
E o Chile que é tão gentil,
Não quiz ser o derradeiro
A demonstrar ao Brasil,
Que no chileno palpita,
Seja a sorte boa ou varia,
A suez luz do Cruzeiro
E da Estrella Solitaria.

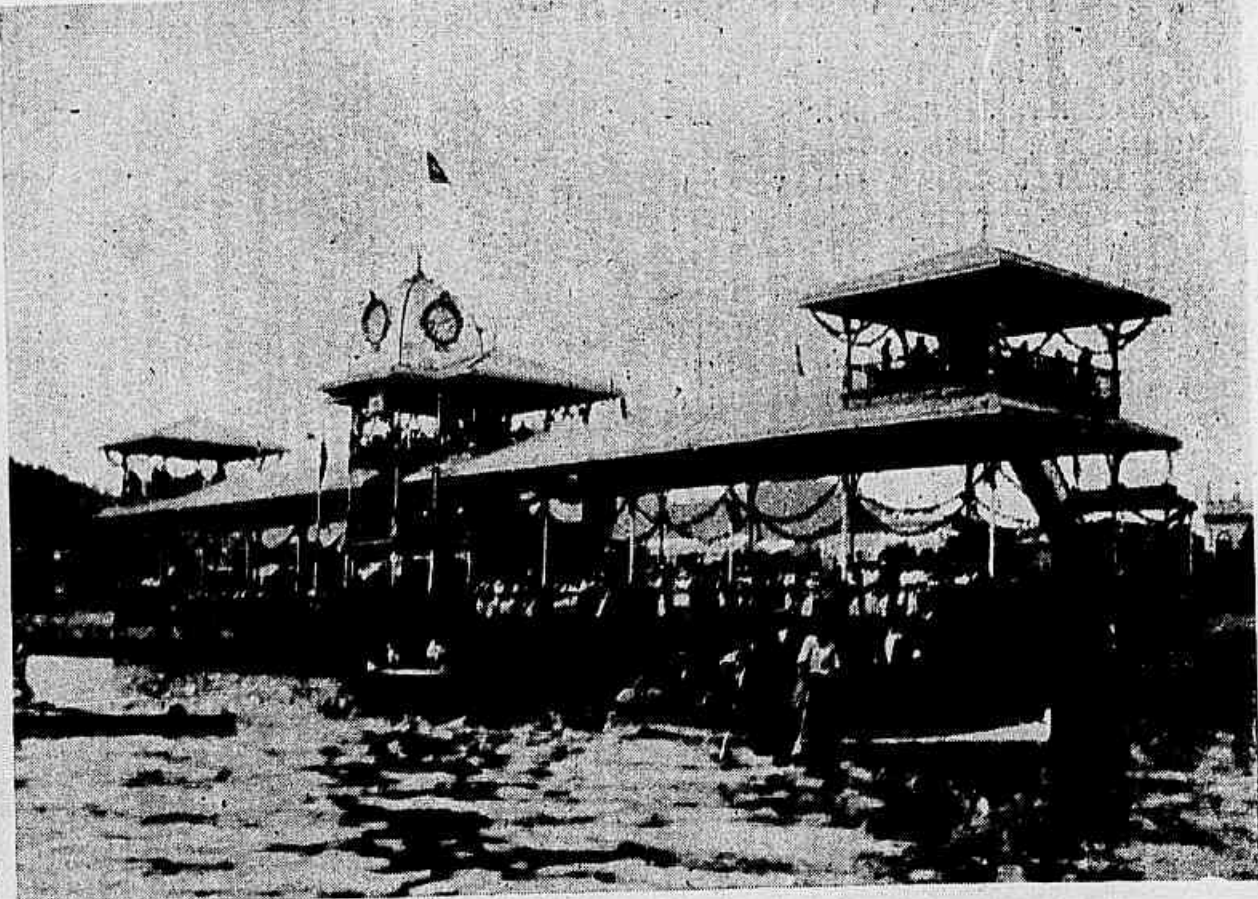


PEDAGOGIUM — Instantaneo tirado na occasião em que a diplomanda D. Maria José Villarinho de Oliveira pronunciava o seu discurso como oradora da turma

A REGATA DE DOMINGO



Meiga do Club de Regatas Icahy, vencedora do 5º pareo



O pavilhão de regatas visto do mar

Só isso me bastaria
Para que, com pecto pleno
De mais profunda alegria
Saudasse, embora em linguagem
Sem calor e sem magia,
A valente marinagem
Do magestoso "Zenteno".

Multa festa vae haver
Em dedicada homenagem
Aos filhos da bella terra
Bordada de cordilheira,
E prestando vassalagem
Imponente e verdadeira
Heide de possivel fazer
Para estar sempre na berra
E á todas comparecer.

Adeus, compadre Pedrosa
Vou terminar esta carta,
Pois aqui deve ter fim.
Abraça a comadre Rosa,
Abençoe a nossa Martha,
Seu compadre Joaquim.

COURRIER DE LA SEMAINE

LA propagande marche de mieux en mieux.

Cette semaine ou l'autre, partiront pour Paris, un ancien député et une demi douzaine d'ex-quelque chose, qui sont chargés, toujours à Paris, de recruter des émigrants pour le Brésil.

Nous ne faisons qu'un vœu et ce pour le plus grand bien de ces pays, c'est que ces Messieurs n'opèrent pas uniquement sur les Boulevards.

De cette emigration là nous en avons déjà ici et malheureusement de trop !

En même temps que partent les nouveaux propagandistes, s'en vont aussi conférenciers et cuirassés étrangers.

A propos de cuirassés il s'est produit l'autre jour un petit incident à propos du «Chasseloup Laubat».

Un rédacteur du *Jornal do Brasil*

rendant compte de la réception de la colonie Française par le commandant de ce cuirassé, avait dit que les salons du Consulat de France avaient été mis à la disposition du dit commandant, par le Vice-Consul.

La dessus, rectification de ce dernier,

spécifiant que seul le Consul pouvait, et avait fait telle gracieuseté !

Le rédacteur fautif en la circonstance, l'était en effet, sans circonstances atténuantes !

Comment, en effet, pouvait-il ignorer à ce point les règles protocolaires !

Comment en second lieu, pouvait-il laisser passer inaperçu la figure si sympathique du Consul de France, dont il est question dans la lettre rectificative de l'honorable Vice Consul ?

De l'éminent diplomate à l'aménité militaire si parfaite.

De l'orateur si apprécié, à la parole si facile !

De l'écrivain si disert.

De l'homme enfin dont le Gouvernement Français ne veut pas priver la petite et laborieuse colonie Française, établie en ce pays, sans toutefois nuire à la carrière de l'éminent fonctionnaire et qui pour ce faire, va prochainement le nommer — sur place, avancement bien rare ! — au grade de ministre plénipotentiaire.

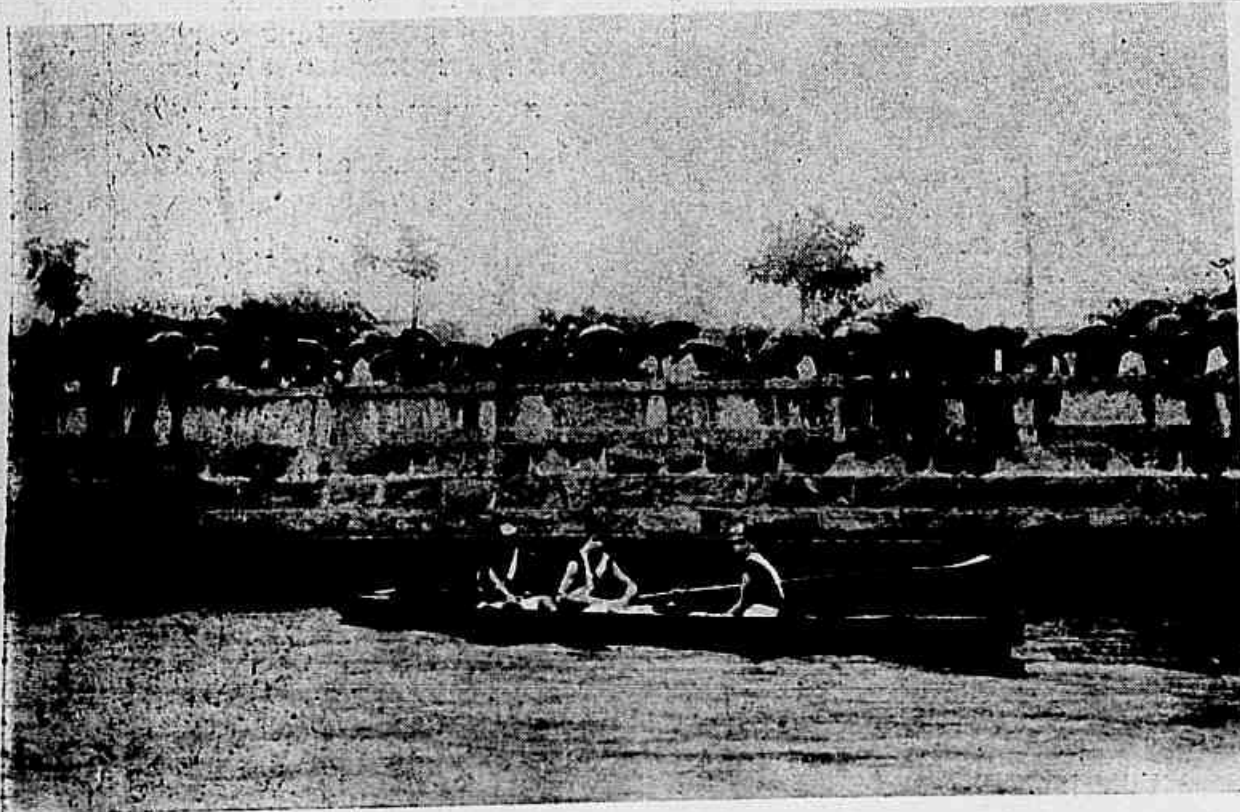
A ce titre, le nouveau ministre serait alors probablement chargé de la négociation des traités de commerce, dont parlait l'autre jour, l'un de nos confrères du matin qui paraît-il tenait ce renseignement tout-à-fait inédit du Ministre des Relations Extérieures !

Dans ces conditions des deux autres Ministres Français actuellement au Brésil, l'un continuerait à voyager et l'autre à faire de la besogne..... utile, heureusement !

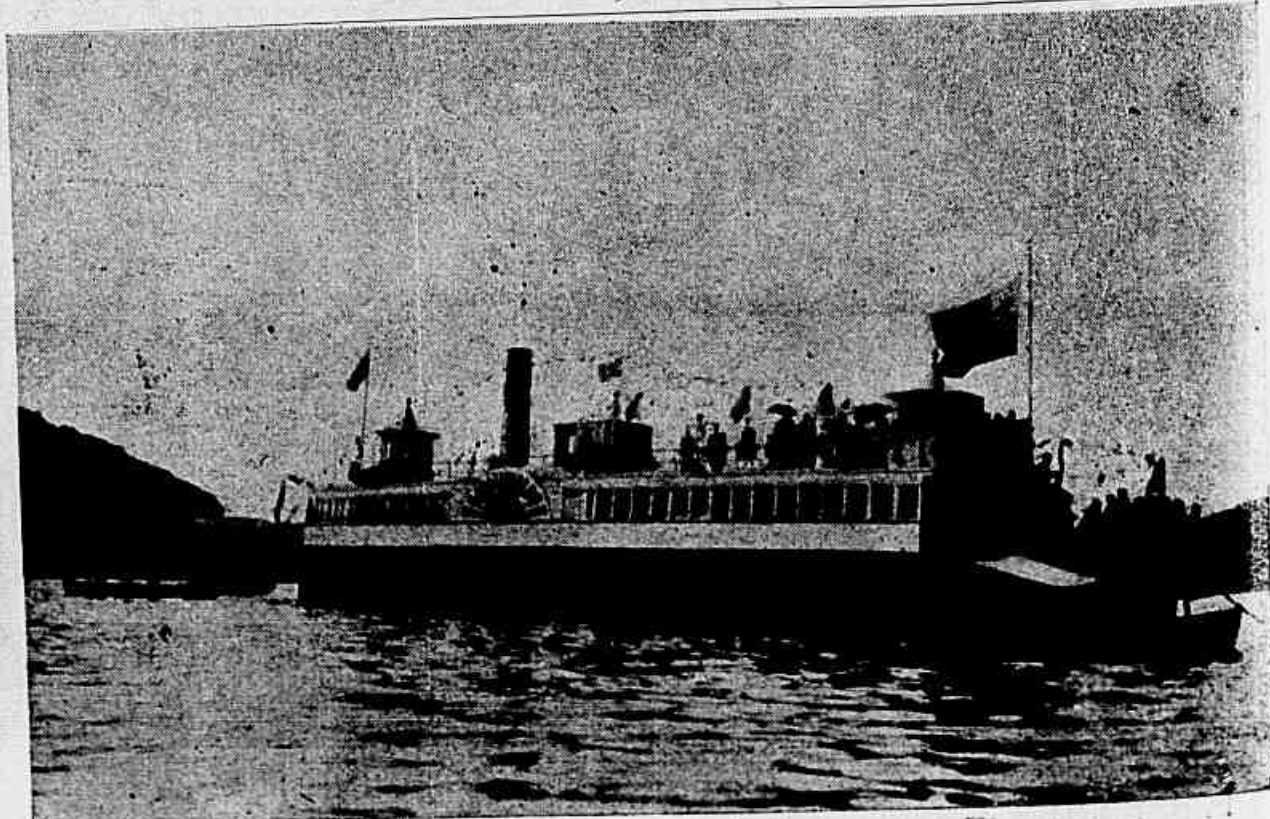
H. de la Fave.



O pavilhão de chegada



Voga do Club Vasco da Gama vencedora do 6º pareo



A barca que conduziu os convidados e socios do Club do Flamengo

OITHVHRIQ DE ROSSH SEHÖRH DH PENHA



A entrada do arraial



Casa de romeiros e a escada que dá acesso á Egreja de N. S. da Penha



Alegre grupo de romeiros, na barraca do Baptista



Photographia de um grupo estacionado em frente da barraca Faceira



Um grupo de romeiros depois do almoço



Curioso grupo de romeiros que attrahiu sobre si, a attenção do publico

O AUTOMOBILISMO

O *Petit Parisien* escreve o seguinte sobre o automobilismo, de que todo o ponto nos parece justo:

« Acaba de fundar-se uma sociedade protectora contra os excessos do automobilismo. Visitamos o Sr. Ambrozio

Colin, professor da faculdade de direito de Paris e presidente da nova associação, para lhe pedirmos que nos dissesse quaes eram os seus fins.

Em primeiro lugar não supponhaes, disse o distincto professor, que a nossa liga seja por qualquer forma hostil ao automobilismo.

O que nós queremos é aquillo de que nos occupamos na sociedade de estudos legislativos, póde resumir-se pela seguinte fórma:

Proteger a segurança dos cidadãos e das suas propriedades contra o excesso do automobilismo; sustentar e propagar por todos os meios legais, um movi-

mento de opinião, tendente a conseguir dos poderes publicos a applicação e o melhoramento dos regulamentos relativos a circulação, assim como reformas legislativas consoantes a tornar efficaz a responsabilidade dos autores de acci- dentes anonymos praticados por aquelles que conseguem fugir ».

Goethe e o vinho

Nas suas *Memorias* Goethe falla muitas vezes do vinho. Falla como homem que o conhece, ama, honra, e que o bebe abundantemente. Recorda a cada instante as libações heroicas em que se compraria a sua vigorosa mocidade e cita com orgulho um dia em que os seus amigos tinham bebido de tal modo que se armaram de punhaes para ir matar os tyrannos.

Quaes eram esses tyrannos nem elles proprios talvez o soubessem ao certo; mas a mãe de Goethe, inquieta correu á adega, voltou trazendo novas garrafas e, pousando-as sobre a mesa, disse aos conspiradores:



O Sr. Major Miguel Bruno, em seu escriptorio, em companhia de amigos e empregados

— Meus filhos, eis o unico sangue que deveis derramar.

Esta historia e algumas outras permittiram aos defensores do vinho enfileirar o poeta ao lado de Bismarck, entre as grandes bebedeiras que ferem fortes cabeças e que são a honra e a justificação do seu partido; mas uma carta inedita, que aciba de ser publicada, deve entristecer esses admiradores do autor do *Fausto*.

Foi dirigida por Goethe a seu filho, quando este, contando dezoito annos, cursava em Heidelberg o primeiro anno de direito.

Vivemos tranquilllos, diz o poeta, fazendo uso de tudo um pouco mais moderadamente que outr'ora, especialmente no que respeita a vinho. A este proposito é-me grato saber pela tua carta que procuras evitar os excessos de bebidas, que se tinham tornado em ti um habito e que são um obstaculo maior do que se crê a uma vida feliz, decente e util.

Com esta carta de Goethe os partidarios do vinho perdem para a sua causa o soccorro de um grande nome.



O Sr. Major Miguel Bruno, chegando ao seu estabelecimento commercial no dia de seu anniversario é recebido por um grupo de seus empregados

Cada qual levava ás costas uma chimera enorme, tão pesada como um sacco de farinha ou de carvão ou a carga de um soldado romano.

Mas, não era a monstruosa besta um fardo inerte; pelo contrario, com seus musculos elasticos e poderosos cercava e opprimia o homem; aferrava-se com as garras immensas ao peito de quem a levava, e á cabeça do homem como os horribes capacetes com que os guerreiros antigos queriam augmentar o terror do inimigo.

Interroguei um delles e perguntei-lhe onde iam. Respondeu que não sabia, nem elle nem os outros, mas certo era que a qualquer parte se dirigiam, pois os impellia um desejo invencivel de caminhar.

Cousa curiosa. Nenhum dos peregrinos se mostrava aborrecido com a besta feroz suspensa dos pescoços, e aos dorsos collada; dir-se-ia que o julgava como parte de si mesmo. Aquelles rostos cansados e sérios nenhum desgosto deixavam transparecer. Sob a cupula melancolica do céu, com os pés enterrados na poeira de um solo, tão

Cada qual com a sua illusão

Sob o pardo céu enorme na immensa planicie poeirenta, sem caminhos, sem uma herva, um cardo ou uma ortiga, encontrei não sei quantos homens, curvados caminhando.



— E'mquanto nós estamos aqui por essas bandas os nossos successores estão fazendo successo!

— Até o povoamento do sólo tem tido um bom successo.

desolado como o céu, iam andando com aquella resignada physionomia dos condemnados a sempre esperar.

O cortejo passou junto a mim e sumiu-se na atmosphera do horisonte, onde a superficie arredondada do planeta foge á curiosidade dos olhares humanos.

Por uns instantes ainda teimei por decifrar o mysterio; mas logo a irresistivel indiferença cahiu sobre mim, e pesadamente me vi sobrecarregado, mais do que elles com suas chimeras esmagadoras.

Baudelaire.

O PEQUENO FELIPPE

Esperto, insinuante e intelligente o pequeno Felipe iniciara-se pessimamente na vida pratica, servindo de instrumento de caracteres baixos.

Um dia, porém, o pequeno teve a clarividencia de sua infeliz situação e reagiu violentamente contra a fraqueza que o dominava, procurando applicar honestamente sua actividade.

Eil-o feito vendedor de jornaes e o



que é mais, um dos mais activos membros de sua operosa classe.

E' o amparo do velho pae que tem nelle um amigo devotado e sincero.

A noite apparece sempre na redacção do *Jornal do Brasil* pulando e tocando castanholas, para perguntar em alta voz:

— Não querem nada para o telegrapho?

E' uma útil criança com esperança de ser um homem util, graças ao poder de sua vontade.

Estado de S. Paulo --- Jaboticabal



Um trecho da cidade

O SOL...

à meia noite

O BAILE baile da Viscondessa estava no seu maior auge...

O pianista suando em bica e cheio de raiva dava os ultimos accordes de uma deliciosa valsa.

Pela vigesima vez elle tinha a honra



Capitão Basiliano da Costa Foutes, um dos fundadores do Hospital de Santa Isabel

de queixar-se á Viscondessa de que seu filhinho lhe mexia no piano, exactamente quando elle tocava, produzindo porisso uma terrivel desafinação.

E pela vigesima vez a Viscondessa chamava o filho e dizia-lhe, sem se dignar olhar para o pianista:

— Carlito não mexas no piano enquanto aquelle senhor estive tocando as suas semsaborias.

Mas, desta vez o pianista ouviu perfeitamente as semsaborias que a Viscondessa dissera ao filho e jurou vingar-se dos dois.

— Mas como? — perguntava elle a si

mesmo. Esperarei, a occasião ha de apparecer.

E assim foi.

Houve um momento em que a ceia foi annunciada, retirando-se da sala do baile todos os convidados, inclusive a Viscondessa, para a sala de jantar, onde foi servida a ceia, ficando unicamente o pianista e o pequeno Carlito que, com grande desespero do pianista, continuava a maxer no piano.

Ficando só com o Carlito, mudou o pianista de attitude como por encanto, tornando-se muito amavel; ensinou-lhe onde ficava o dó, o lá e o ré e perguntou por fim ao pequeno se queria vêr o Sol á meia-noite.

— Um... não acredito que o senhor me faça vêr o Sol á meia-noite,—disse o pequeno, interrompeado por momentos o barulho infernal que fazia no piano.

— Pois é facilimo. O menino pega nesta bola e faz pontaria certa para o centro daquelle espelho que está ao fundo desta sala, logo que ella chegar lá verá o menino a cousa mais linda deste mundo;—o Sol com todos os seus

raios de muitas côres, vermelhas, azues, amarellas, etc.

Carlito pegou na bola e um pouco duvidoso perguntou se apparecia mesmo o Sol assim bonito.

— Apparece sim, muito mais bonito que no céo—disse o pianista.

— Si n!... disse o pequeno muito satisfeito, jogando com toda a força a bola no centro do grande e rico espelho de crystal que se fez em estilhaços em um momento.

Ao ouvir o barulho produzido na sala, veio a Viscondessa, e ao vêr o espelho partido ficou indignada com o filho, que nesse momento admirava o Sol... á meia-noite.

Agarrando-o, levou-o para um quarto onde lhe deu uma boa sova.

O pianista esfregava as mãos de contente por se vêr livre do insupportavel pequeno, e quando mais tarde o Carlito appareceu, elle com um sorriso ironico perguntou-lhe:



Um trecho da Avenida General Osorio

— Quer vêr o Sol... á meia noite?

— Não, que mamãe me bate—disse o Carlito olhando desconfiado para o pia-

pequeno não mais mexeu no piano. No dia seguinte, em uma roda de amigos e collegas o pianista contava o modo original porque se vira livre do pequeno e se vingara da semsaborona Viscondessa.

Oliveira.



Hospital de Santa Isabel

BIBLIOGRAPHIA

A' Revista da Semana foram gentilmente enviadas as seguintes publicações:

Rua do Ouvidor, n. 493, anno XI, trazendo os retratos dos Srs. S. Cattaneo, conhecido xilographo e Sr. Panry, bem conhecido no nosso meio artistico pelos seus bellos trabalhos de pintura.

Como sempre, o texto do elegante hebdomadario, é variado e interessante.

— Revista de Seguros, n. 6, anno I, contendo materia de interesse da Companhia Mercurio da qual é organ.

UM AGENTE CELEBRE

O chefe da policia secreta de Chicago, Robert Pinkerton, que acaba de fallecer, era tido como o individuo mais habil no exercicio de sua profissao.

Os seus feitos, importantissimos, forneceram thema para muitos a interessantes commentarios e até para excellentes novellas e romances de sensação.

Uma vez, foi elle encarregado de transportar de um para outro Estado da grande republica americana, valores na importancia de vinte e cinco milhoes de dollars.

Os salteadores que em habilidade, audacia e disciplina rivalisavam com a policia, combinaram e

ESTADO DE S. PAULO—CAMPINAS



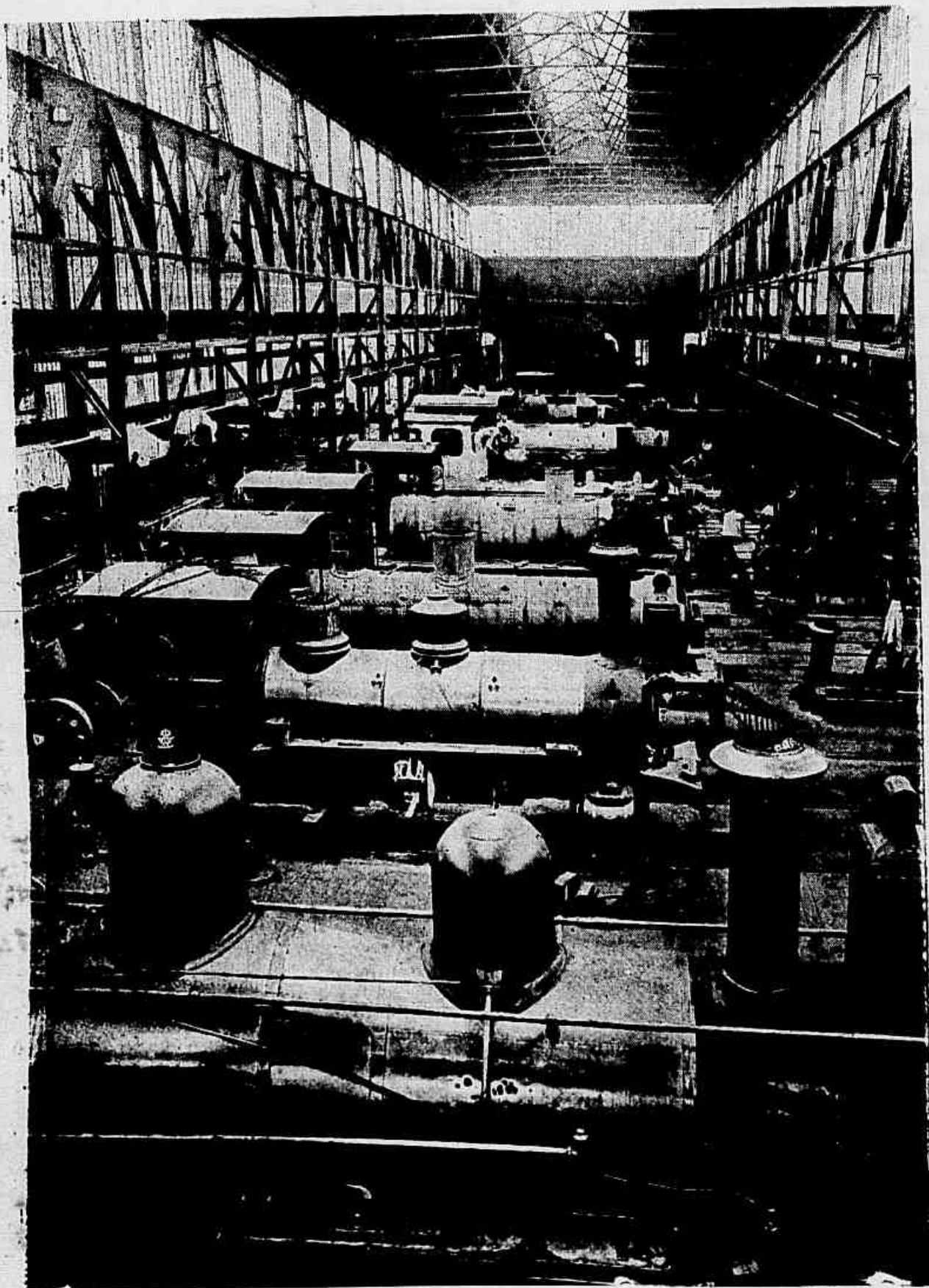
Centro do jardim da Praça Visconde de Indayatuba

lêvaram a effeito um assalto ao trem durante a viagem, mataram elles o bagageiro e jogaram a estrada o cofre-forte, de se embarcando com o comboio em movimento.

Uma vez reunidos para procederem a partilha verificaram que o cofre apenas continha papeis velhos!

Os valores estavam salvos sob as vestes do esperto agente que tão bem soube burlar o audacioso plano dos terríveis salteadores.

~~~~~  
Camillo Flammarion percorre actualmente a região do Adriatico com o fim de congregar elementos para mais um capitulo do seu novo trabalho *A evolução dos Mundos*.



Companhia Mogyana—Interior de uma secção das officinas



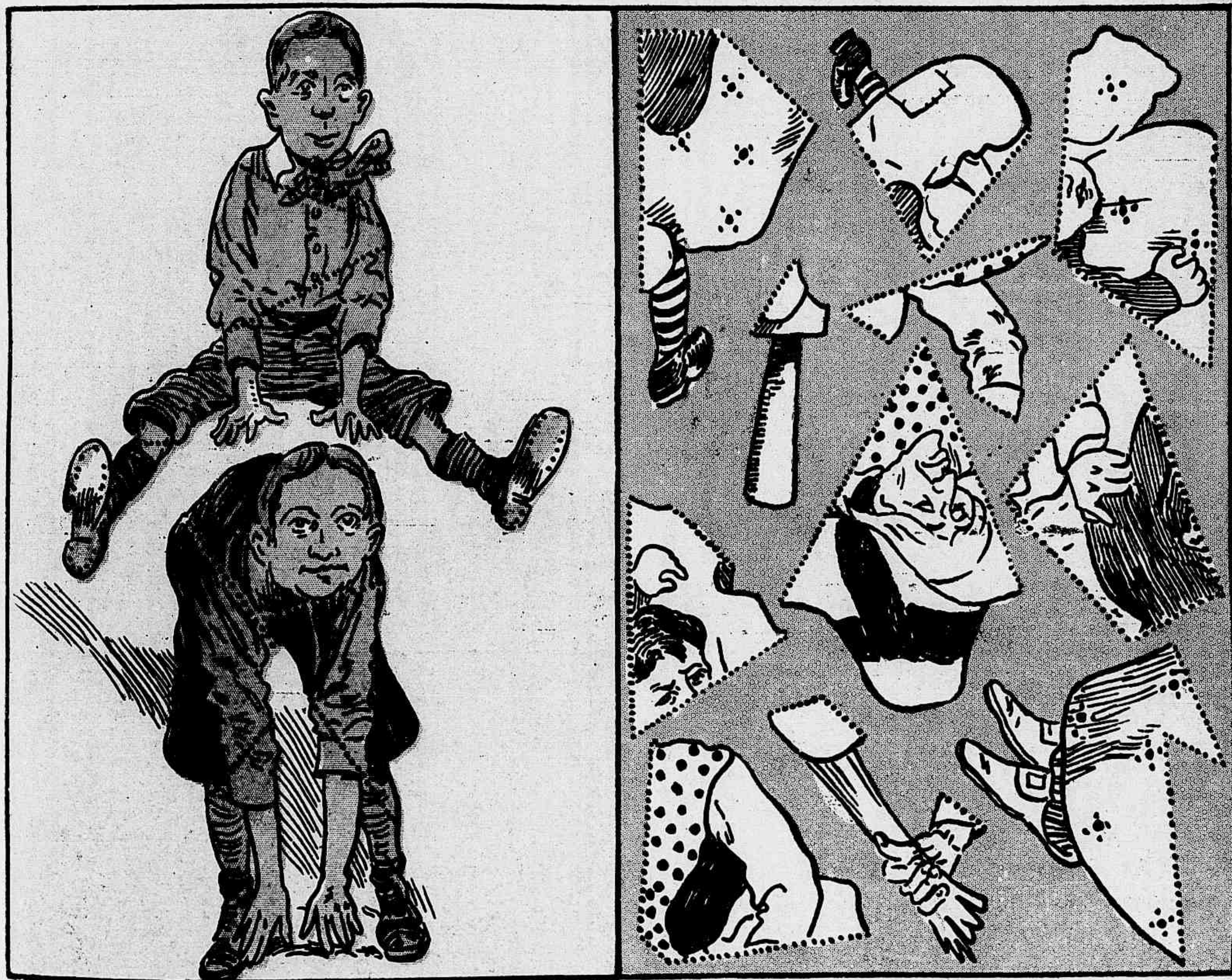
Companhia Mogyana—Uma locomotiva suspensa no guindaste movido pela electricidade



# SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 91º Concurso --- A «Carniça»

92º Concurso --- «Quem dá o pão, dá o castigo»



— Com este conhecido proverbio, organizou, um anonymo, o expressivo concurso que hoje offerecemos aos nossos queridos amiguinhos.

A maneira de resolvê-lo em nada differe do antecedente; assim pois, verão os nossos leitores, uma velhinha castigando o neto.

**PREMIOS** — 1º Uma **toilette**; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

92º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

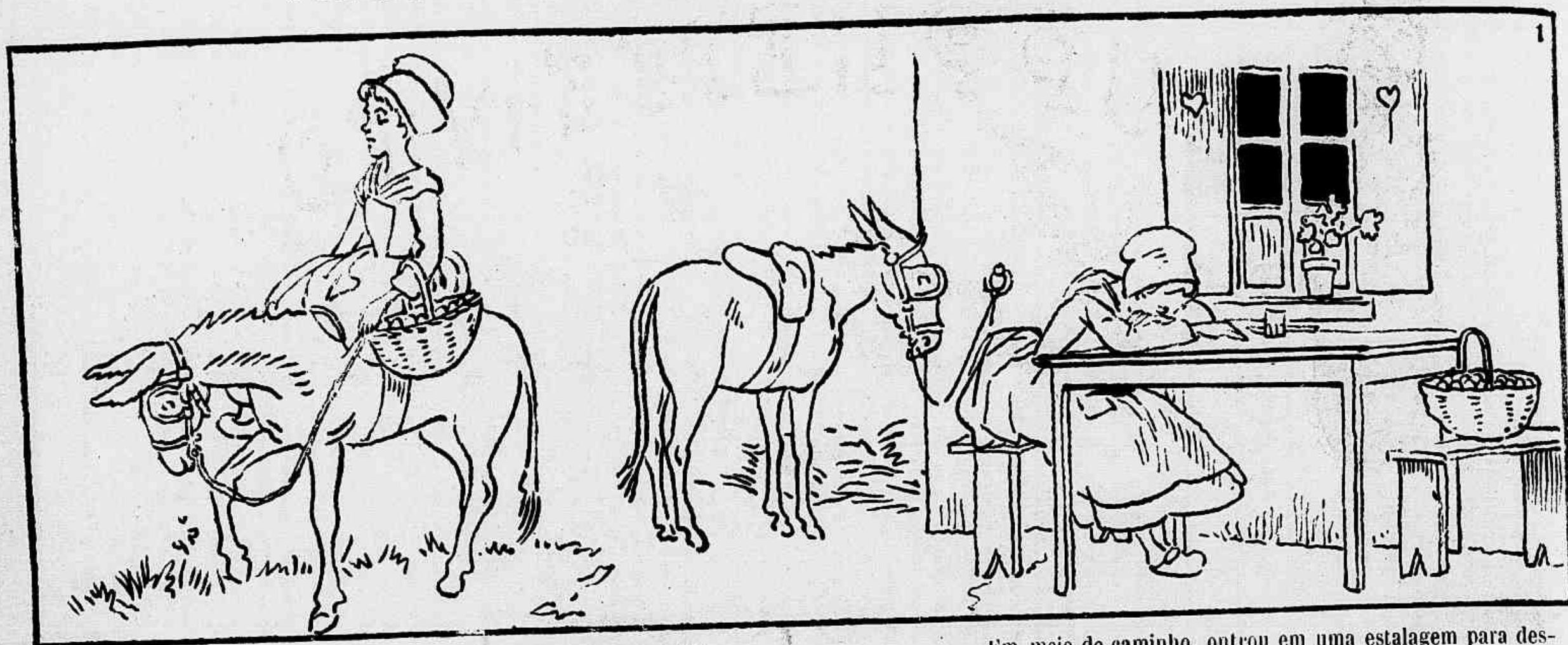
14º CONCURSO MENSAL

20 de Outubro de 1907

3

REVISTA DA SEMANA

# PARA VELHACO VELHACO E MEIO



Gogota seguia no burrico, carregado de ovos frescos, para vender.

Em meio do caminho, entrou em uma estalagem para descansar e cochilar um bocicado.



Dois gajos furtaram os ovos e levaram á dona da estalagem para que lhes fizesse uma fritada gostosa.

Nisto Gogota acordou e, descobrindo tudo, exclamou: — Misericórdia! Estes ovos estão envenenados, é uma receita que o pharmaceutico me deu para matar uma rapoza que atacou o meu gallinheiro.



Os dois gajos começaram em uma torcida de pescoço, muito afflictos

mas Gogota disse que tinha um contra-veneno, que podia vender. Elles deram-lhe o cobre.

e ella, assim indemnizada, poz-se ao fresco, deixando-os com cara igual á do animal que ella montava.

## QUE MANIA !

—

O Anastacio, uma figura patusca, era dotado de uma mania insupportavel. De bons costumes, e muito morigerado em seus actos, possuia, entretanto, esta doenca que actua no espirito, avassal-



Cecilia Eloy Ramos, 7 annos, filha do Capitão Dr. Tito Ramos, residente á rua Dr. José Hygino n. 34, que obteve um dos premios do Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

ando-se. Uma ocasião encontrei-me com elle, que conversava animadamente em um pequeno grupo.

— Bom dia Anastacio.

Que te fizeram, homem?

— Nada. Assisto os effeitos do descuido de um cocheiro.

— Que houve, pois? Um desastre que occasionou a morte de uma criança, e conversavamos sobre o perigo que corre a nossa vida com tamanho desleixo da parte da policia.

— Conhecem-se? Não, respondi-lhe.

Sem mais demora fomos apresentados. Era uma mania aborrecida, a do Anastacio, de apresentar qualquer pessoa que mantivesse com elle ligeiro conhecimento, aos que se distrahiam com as suas excentricidades.

Muito tempo possou-se sem que visse o estapafurdio e eterno apresentador. De indagação á indagação soube que adoeceira de molestia grave. Fui visital-o.

No quarto estava um padre que lhe dera a extrema unção.



Paulo Moreira, 3 annos, filho do Coronel Moreira, residente á rua do Itapirú n. 83, que obteve o 6º premio do 83º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

Noemia de Andrade Carvalho, 10 annos, filha do Sr. José de Andrade Carvalho, residente á rua Tobias Barreto n. 21, que obteve o 3º premio do 82º Concurso.

Vendo-me o homem das apresentações, mostrou-se satisfeito com a minha visita, e chamando o confessor, disse-lhe: — Reverendo, apresento-lhe aqui, meu estimavel amigo.

E expirou !

Francisco Costa.

O filho de um taverneiro pergunta ao pae :



Ciloca Antunes Leite, 8 annos, filha do Capitão Procopio José Leite, residente á Villa Visconde de Moraes n. 20, Botafogo, que obteve o 1º premio do 83º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

— O' papae, quantas grammas tem um kilo ?

— Conforme, meu filho. Aqui em casa não tem mais de 850 !

## SEM QUERER

A' meiga amiguinha Ciloca Leite

A noite cahia, no entanto sosinhos,  
No escuro ficamos, sem mesmo nos vêr ;  
Si alli nós ficamos perdidos de amor,  
Eu creio por certo que foi sem querer.

Passado um momento, deixaste em silencio  
A tua mãosinha nas minhas suster,  
E eu disse estouvado: Que doce abandono !  
Depressa disseste que foi sem querer.

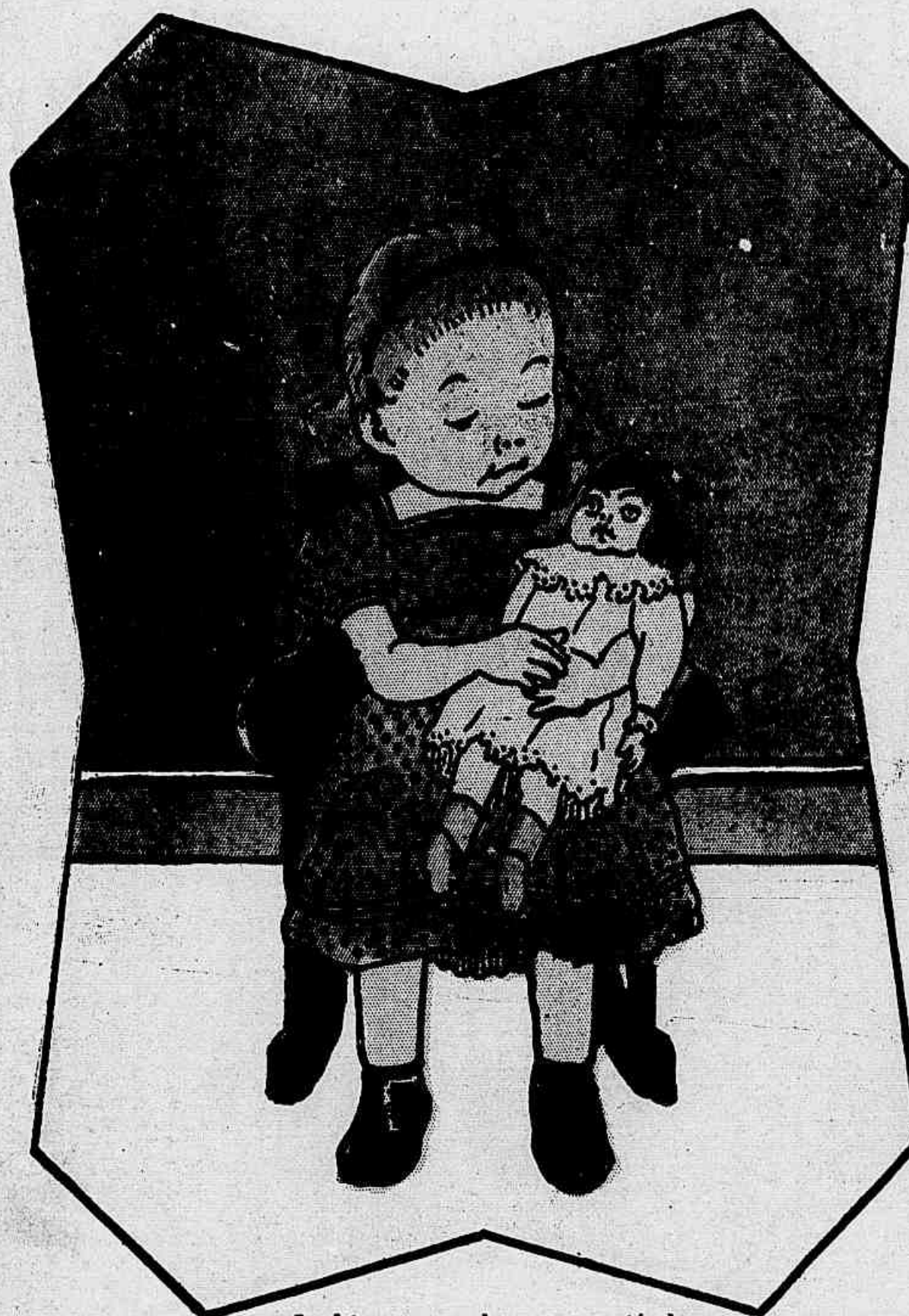
Às flores que havia no nosso retiro,  
Nos vinha em perfumes de amor embeber,  
E quando dos labios um beijo fugiu-te :  
Perdão me pediste, pois foi sem querer.

Copacabana, 29—9—907.

D. Leucht.

# O FADO DA BONECA

(PARODIA A' FADA DAS BONECAS)



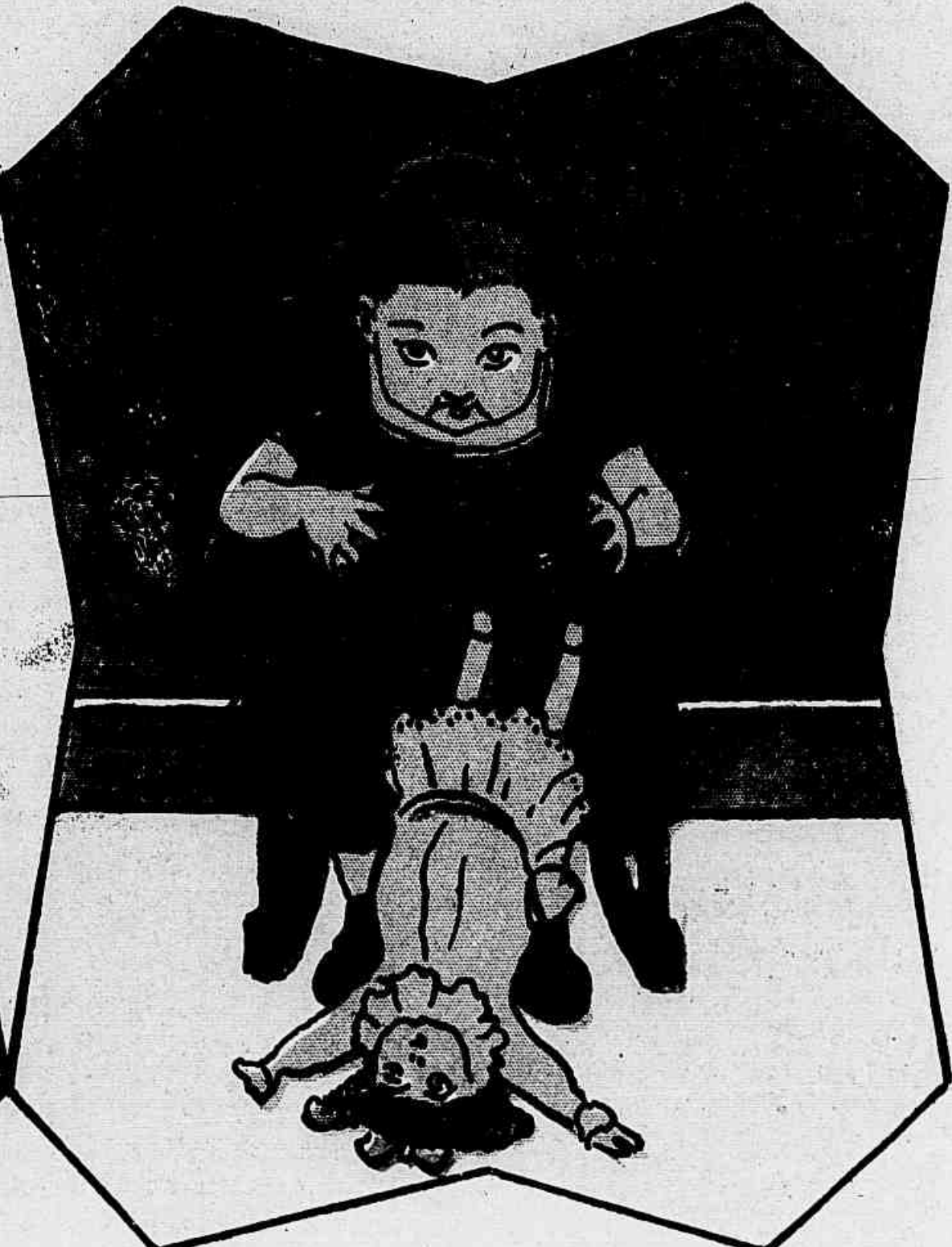
Loló querendo vêr se tinha  
vocações para ama secca, pegou a boneca



levou-a para o jardim—e—  
começou a fazer-lhe festas de foguete



n'um dos movimentos a boneca foi de catrambias



e esmagou o cocuruto no meio do chão

## SCENA DE CINEMATOGRAPHO



Ella era bonita, elle grelou, é claro.



Começou o cinematographo. Elle fallou...



Abriu-se a luz... fechou-se o tempo!

## DIVAGANDO

Os primeiros clarões da aurora tingiam o oriente, quando eu, depois de uma noite trabalhosa na revisão de uma folha de grande circulação, me encaminhei para casa.

Caminhava sorumbático, sentindo a alma avassalada por um pensamento que me entristecia. Já entrava na rua onde moro e próximo achava-me da minha mansão, quando os sons melódicos de um piano, chegaram aos meus ouvidos e logo divisei uma casa deslumbrantemente iluminada, onde, ao salão, diversas damas e cavalheiros dansavam alegremente. Apresssei o passo, baixando a cabeça, visto que era conhecido da família alli moradora e não desejava ser visto.

Quando porém, passava em frente ao jardim do referido predio, um pequeno objecto, que se achava no chão, me despertou a atenção; abaixei-me e apa-  
nhei-o, seguindo o meu caminho.

Era um formoso cravo branco com laivos avermelhados.

Estava ainda viçoso e parecia haver poucos instantes que se achava no local onde o encontrei. Guardei-o e minutos depois chegava a minha residencia. O cravo foi, cuidadosamente, depositado em um copo com agua e, d'ahi a momentos, deitado no meu leito, dormia calmamente.

O cravo, porém, suggeriu-me um sonho, via-me em um salão de baile, entre muitas senhoritas e alguns rapazes. Uma das moças sympathisara commigo e eu também não desgostara della; era bonita e sobre o seio tinha um formoso cravo perfeitamente identico ao que eu encontrara na rua.

Os nossos olhares encontravam-se a todos os segundos e, nessas occasiões, um sorriso divino enflorava-lhe os mi-  
mosos labios. Assim, n'aquelle doce flirt, correu o baile e pela manhã, ao retirar-me, a encantadora donzella deu-me o cravo, que tinha ao peito, dizendo-me — Guardae como lembrança do nos-

so amor, quando elle seccar é porque já não me estimaes.

Eu, sorridente, agradei.

Despedi-me e fui para casa; ahi, ao tirar da lapella o penhor do meu novo amor, tive um calafrio, o cravo começava a murchar!

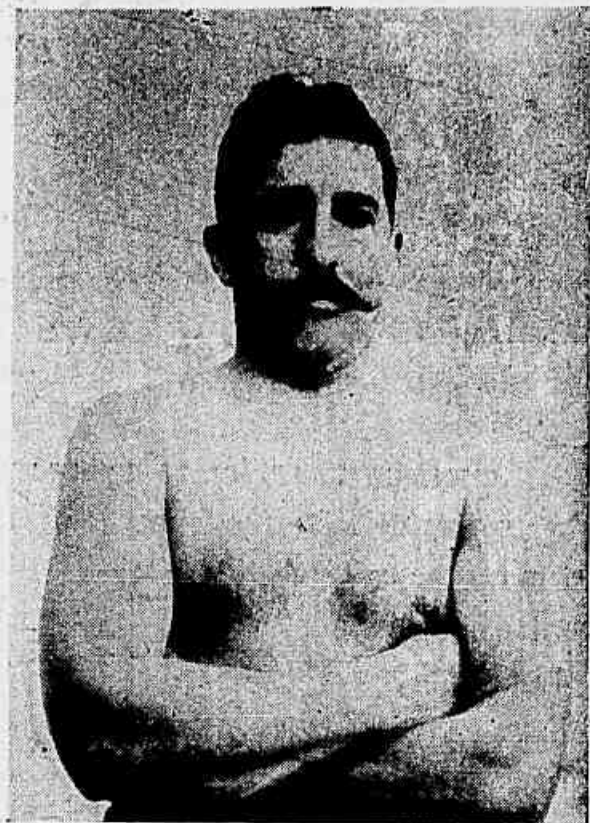
Immediatamente borrifei-o d'agua, porém, o cravo não deixava de murchar, tendo já algumas petalas resequidas. Afflicto, sem saber o que fazer, olhava penalizado para a mimosa flôr, sentindo não poder fazel-a viçosa, até que finalmente ella tornou-se secca, tomando uma côr terrea, feia e perdendo o seu capitoso perfume, desfazendo-se em pó a dadia de uma gentil menina, que durante uma noite fora a minha unica preocupação. Já então não me lembrava mais do seu semblante. Cumprira-se a sua predição.

Acordei e comprehendí o sonho; assim é o amor entre nós, enquanto temos diante dos olhos uma mulher formosa adoramos, somos ternos, mas, quando longe, esquecemos logo aquella a quem juramos affecto infundo, principalmente não nos restando delle lembrança alguma.

Assim pensando corri ao logar onde, ao deitar-me, deixara o cravo achado e, triste decepção, a perfumosa flor estava secca por completo!

Hilario Legey.

Funcionando em um predio chic de dois andares, onde ha luz e ar em abundancia, o Sr. A. Campos inaugurou



Arthur do Rego Pontes, (campeão Nelson), vencedor do Campeonato Fluminense de Luta Romana disputado no Moulin Rouge

a 1º do corrente o seu estabelecimento commercial á rua do Ouvidor 72, com o fim de tornar conhecido do nosso publico, pelo systema de Clubs, o chronometro «Royal» fabricado pela firma Vacheron & Constantin, de Genebra.

No novo estabelecimento, além de todos os artigos de escriptorio vimos também as modernas machinas de escrever, americanas «Box», com as quaes os empregados fizeram magnificas experiencias em presença dos visitantes.

Aos convidados e a imprensa offereceu o Sr. A. Campos uma taça de champagne.

## REVOLUÇÃO EM CORRIENTES



— Que dizes tu do movimento revolucionario de Corrientes?!

— Acho que aquillo, antes de proclamado o Governo Provisorio na cidade de Saladas, era uma verdadeira Salada!

## REVISTA DA SEMANA

### CHRONICA ELEGANTE

O EMPREGO do *cretonne* nos accesorios de *toilettes* é uma fantasia da moda actual que tem obtido verdadeiros triumphos.

Linhos de Jouy — dos quaes já fallamos ligeiramente em uma de nossas chronicas passadas — contendo ramagens, floridas de ramilhetes *pompadours*, ou listados com tiras de *cachemires* de cores deliciosamente façadas e fundidas. Estes tecidos servem para confeccionar colletes muito justos, enfeitados de innumerados botões, abrindo-se somente no alto, com estreitos reversos, uns são inteiramente de *cretonne* com disposições, e as vezes, uma lista de taffetá preto sublinha os contornos; outros, são em linho ou *piqué* de cor unida: azul alfazema, cor de camurça, etc., prolongada de cada lado por meio de uma tira de *cretonne*, applicada sobre o fundo, formando bordado e molduramento. Estes colletes são usados com costumes *tailor*,

compostos de dois estreitos *plissés* em linho branco, orlados de uma rendinha e coídos *pied à pied*, como dizem as chronistas de modas, parisienses; depois, sobre esta primeira guarnição

de *nansouk* ou de musselina estampada em cor, fiel reprodução dos desenhos e coloridos dos *cretonnes*, com as quaes se cobriam os moveis antigamente e dos velhos linhos de Jouy.

Os *jabots plissés* em linho branco são

cor; uns, simples ou duplos, parecem sahir do fecho do corpinho; outros, os *plissés* são oppostos *pied à pied*, ligados por um entremeio estreito que forma o centro do *jabot*; ou ainda, o *plissé* desce em zigue zague.

Mas, voltemos ao linho de Jouy. Fazem actualmente, com este linho, deliciosos



Toilette em Shantung

(Modelo do Redenfern)



Blusa elegante

feitos como já dissemos acima, de varias formas: ora realçam-nos com uma rendinha: ora

chapéus; grandes *capelines* sobre o lado dos quaes se destaca um ramo de plumas de marabuto armado em *jet d'eau*. Incorporam largas tiras deste tecido na parte inferior dos vestidos de *tussor* ou linho branco; servem também para enfeitar os casaquinhos ou vestidos caseiros do genero japonês; cortam as listas do *cretonne* para serem empregadas em forma de galões; fazem, afinal, golas, reversos, canhões para mangas, estolas bordadas de seda misturada com fio de ouro.

Estes ornamentos fornecem uma nota decorativa que muito concorre para a elegancia destes pequenos vestuários de alta fantasia. E' impossivel indicarmos com precisão, a sua forma, porque esta depende unicamente do capricho da costureira, e, é exactamente a este imprevisto e diversidade que elles devem o grande successo que tem obtido. Muitos curtos, vagos, esvoaçantes, com largas mangas de *kimono* recortadas, em



Bolero de taffetá

sob uma pequena *veste* ou bolero; também completam graciosamente as grandes *jiquetas*, de abas compridas.

Fazem neste momento, para avivar a frente dos corpinhos, gentis *jabots*

collocam um segundo *plissé* duplo, um pouco mais estreito, feito de uma tira

sublinham a borda por meio de um *jours*, com pequena orla em *batiste* de

apanhados, *plissés*, guarnecidas caprichosamente; tudo causa surpresa nestes pequenos paletots, que se parecem, as vezes, com mantelete, bolero, blusa, *veste*, casaco, *pèlerine*, mas que, apesar de terem um pouco de um, um pouco de outro, possuem entretanto originalidade e um aspecto completamente novo, digno de uma referencia especial.

São confeccionados em *shantung*, *tussor*, *drap*, crepe da China e com especialidade em taffetá *glacé* de cor unida; taffetá preto; bordados, enfeitados com sotaque, encrustada de renda; uns são cobertos no alto por meio de uma grande gola-chale, com pontas, em forma de *pèlerine*, ou por uma *draperie* justa nos hombros, semelhante a um capuz, ou ainda se unindo em *fichu*; outros, offerecem uma engenhosa combinação da estola e do collete ou têm, afinal, uma cava muito larga, que se prolonga até o nível da cintura, invadindo as costas; não possuem mangas e sim uma simples hombreira abotoada no hombro, enfeitada com um largo folho de renda ou musselina de seda *plissée*, calhudo, esvoaçante, sobre a parte superior do braço.

Os chapéus continuam a ser enormes e de forma campaniforme — *cloche* — com tendencia, como já dissemos em uma de nossas chronicas passadas, a elevarem a copa. Renunciaram, afinal, as cores falsas, rosas violaceas, azuladas ou esverdinhadas não existem mais; foram substituidas, proficuamente, pelo chromatico dos lilazes, azues, brancos e malvas que se enrolam em redor das palhas sob a forma de vulubils, acacias, nenuphars, *glycinas*, iris, etc., etc.

Os chapéus em *percale* branco têm obtido algum successo, nas thermas e cidades balneares, europeas. Muito leves e agradaveis de se usar, as abas destes chapéus são abertas enquanto que o fundo é *chiffonné* sobre uma especie de tulie, ou melhor, a copa é circumlada seja de uma *écharpe* um pouco volumosa em musselina de seda de um matiz suave, seja de uma leve gravata em fita. As senhoritas costumam enfeitar este genero de chapéu com folhagem fresca, fructos ou flores naturais.

Apezar desta guarnição imprimir um effeito verdadeiramente encantador, achamo-la um pouco incommoda, pela necessidade que existe de ser renovada constantemente.

**Acrisio.**

### O CASAMENTO NA RUSSIA

Um jornal de S. Petersburgo dá curiosissimos pormenores sobre o casamento na Russia, antes que os velhos costumes desse paiz houvessem sido modificados pelas importações occidentaes.

Em os tempos mais remotos, os paes combinavam-se entre si. Os futuros noivos effectuavam então uma entrevista e se se fazia o accordo entre elles, era este sellado com um beijo.

Durante as festas e os jogos que se

todos antes da ceia nupcial, á qual só assistiam os convivas casados.

Em seguida ao terceiro prato, os recém-casados retiravam-se para os seus quartos, que não deviam ter lareiras. Deixavam-se no quarto pelles de zibelina, *habalchs* e pratos com mel. As imagens santas só eram levadas no dia seguinte para alli. A joven casada tirava as botas do marido e este batia-lhe com uma corda, tres vezes, em signal da sua autoridade sobre ella.



Chapéu elegante

(Modelo inédito).

### ELOQUENCIA FEMININA

E' sabido que na seita dos "quakers" tanto pregam os homens como as mulheres.

Eis um sermão de uma destas: — Meus irmãos: tres cousas ha, que eu não sei explicar.

A primeira é que sejam tão desajuizados os rapazes, que atirem pedras ás arvores para colher a fructa, quando, se a deixassem, ella por si mesma lhes chegaria ás mãos.

A segunda, que os homens sejam tão malvados que vão á guerra matar-se uns aos outros, quando por si sós hão de morrer.

A terceira e ultima, que mais me confunde, é que os moços se-

seguiam, a exclamação: — *O mel é amargo!* — feita por um dos assistentes, era o signal de novos beijos, uso este que se conservou até hoje entre o povo, mesmo sem a exclamação.

A mulher devia ser não só submissa ao marido, como contentar toda a parentella d'aquelle. Asim, a vida da joven casada era menos attrahente e facil que a da solteira, o que aliás testemunha a tristeza das velhas canções dirigidas á noiva.

Em a cerimonia nupcial ostentavam-se, de ambos os lados, grandes riquezas de vestuario.

O sequito de homens a cavallo distinguia-se principalmente por um luxo oriental.

Os rapazes e as raparigas retiravam-se

jam tão pouco atilados, que andem atraz das raparigas, quando, se se deixassem ficar quietos em suas casas, ellas iriam procural-os!



### AS CABELLEIRAS

As cabelleiras foram inventadas por Carlos V, que indo á Italia fazer-se coroar pelo papa Clemente VII, e doendo-lhe a cabeça, imaginou que lhe passaria a dor rapando-se á navalha, e pondo cabelleira, o que, por servilismo, imitaram todos os seus cortezãos.



### POBRES CELIBATARIOS

O chefe civil de uma cidade *yankee* do Estado de Kansas, mandou affixar nas esquinas, nos fins de 1903, o seguinte edital:

«Durante o anno de 1904, primeiro bisexto do Seculo XX, deverão todos os celibatarios de Seherance, acceitar a offerta do matrimonio, que lhes possa ser feita por qualquer solteira ou viuva da cidade.

O unico motivo justificado para rejeitar semelhante offerta, será o de estar já prometido a outra senhora ».

Isto é o que ordena o bom governador, que, sem duvida, deve ser grande feminista, a todos, absolutamente todos, as solteiras

do burgo onde elle exerce o seu mando. Mas, não basta ainda; é necessario ler o ultimo paragrapho do edital.

« Aquelle que se não submetta ao presente decreto, será considerado como indigno de habitar na cidade, e por consequencia expulso della ».

Isto sempre é um pouco mais serio do que o projecto de imposto aos solteiros, que se estuda em algumas nações da Europa.

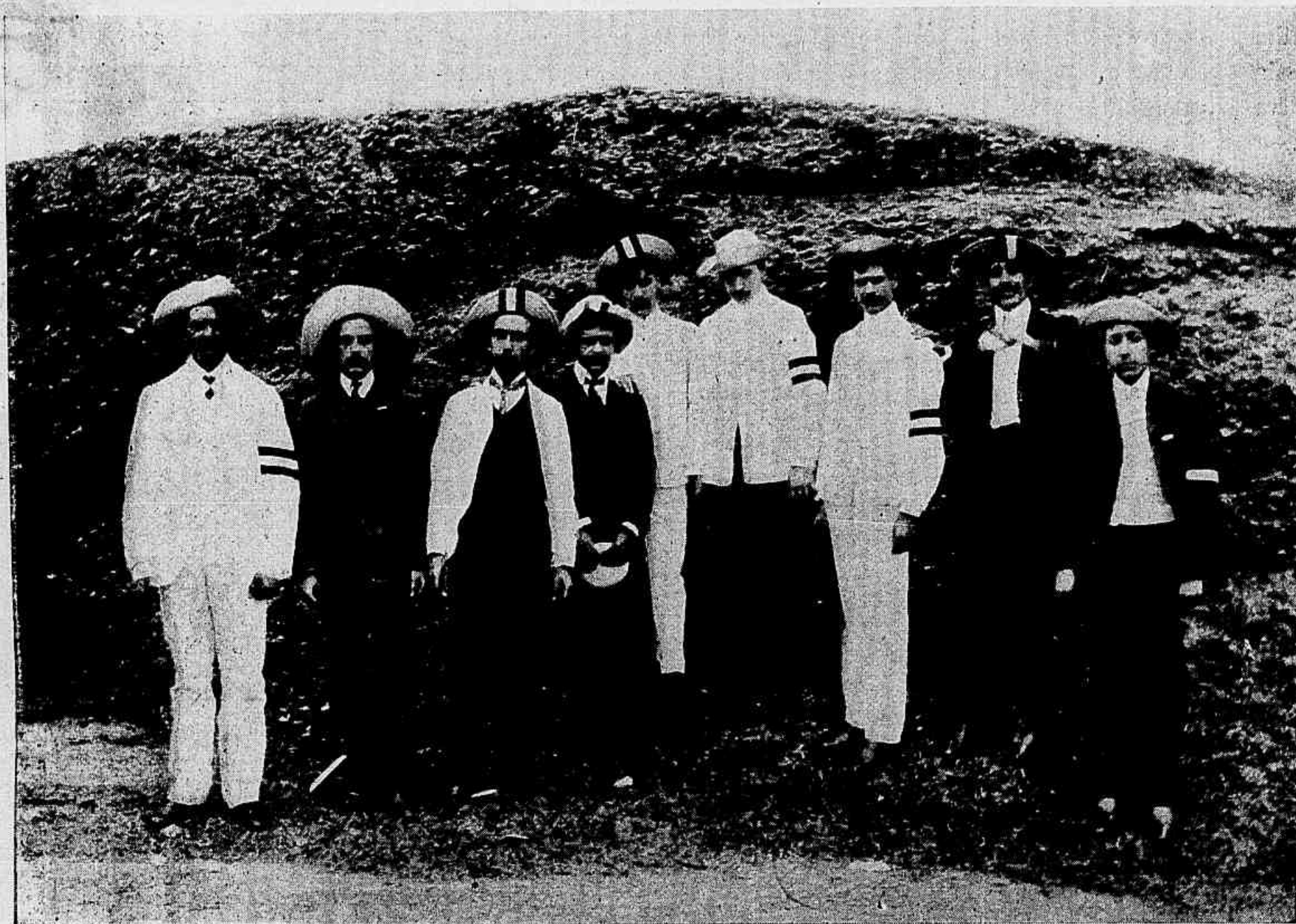


### A VIDA HUMANA

Sempre julguei, diz um autor moderno que a vida é mui curta, para que percamos uma parte della em nos affligirmos com a prosperidade dos outros.

\*\*\*

O palacio das Telherias — como se deve dizer, e não Tulherias, como toda gente diz, — deriva o nome de uma fabrica de telhas, que anteriormente houvera no mesmo sitio. Pela mesma razão, se dava igual nome ao mais bello jardim publico de Athenas.



Pic-Nic do Grupo dos Gremistas do G. D. Furtado Coelho, realizado a 22 de Setembro em Copacabana.  
Comissão organizadora

## AS TRES ESTRELLAS

**S**ONHADOR que és! Vias, então, tres estrellas no firmamento da tua existencia?

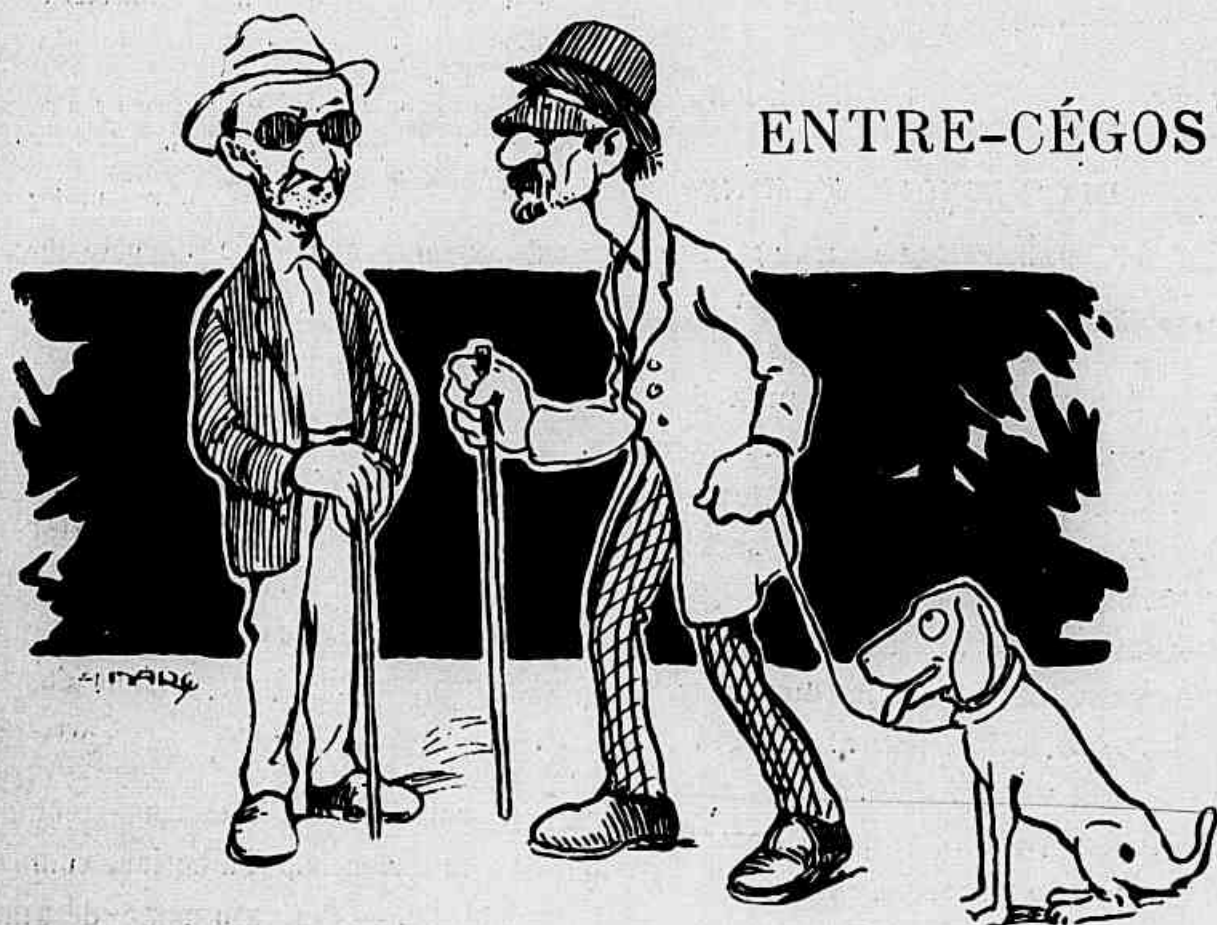
— E' como dizes: — A *Felicidade*, o *Sonho* e o *Amor*. Por toda a parte em que me encontrasse, brilhavam ellas sempre com o mesmo fulgor. E vendo que as duas ultimas tanto se assemelhavam entre si, pela suave luz que desprendiam, passei a denominar-as como ás minhas irmãsinhas—*Haydée* e *Gabriella*.

— Porque?

— Eu te explico. Como sabes, vive-se mais do affecto que do coração. Sonhar é viver, e viver é amar. A *Gabriella* fez-se noiva para me esquecer. Eu encontrei a *Haydée* para lembrar-a. Acreditas na amizade sincera, santa e pura, desinteressada, capaz dos maiores sacrificios—a amizade fraternal?

— Acredito.

— Pois bem. Ellas assim o são. A segunda tem innocentes zelos da primeira, e esta convenceu-se de que é tão querida como aquella. E ambas — dois botões que se julgam rosas—irmãs pelo



## ENTRE-CÉGOS

— Já notaste o interesse que tem despertado na população carioca, os taes cinematographos?

— Sim. Nota-se este movimento mas eu, francamente, não posso achar graça no tal divertimento!

— Nem eu!... E digo-te mais, ainda não vi nada que me agradasse!!!

prehendessem, braços que se lhe abrissem, affagos que o enternecessem.

— São as estrellas?

— Sim! São essas duas irmãs — virgens e puras como os beijos de Maria — que eu venero, que eu amo e por quem vivo.

— Mas agora reparo... Ainda não me fallaste da terceira estrella. E a *Felicidade*?

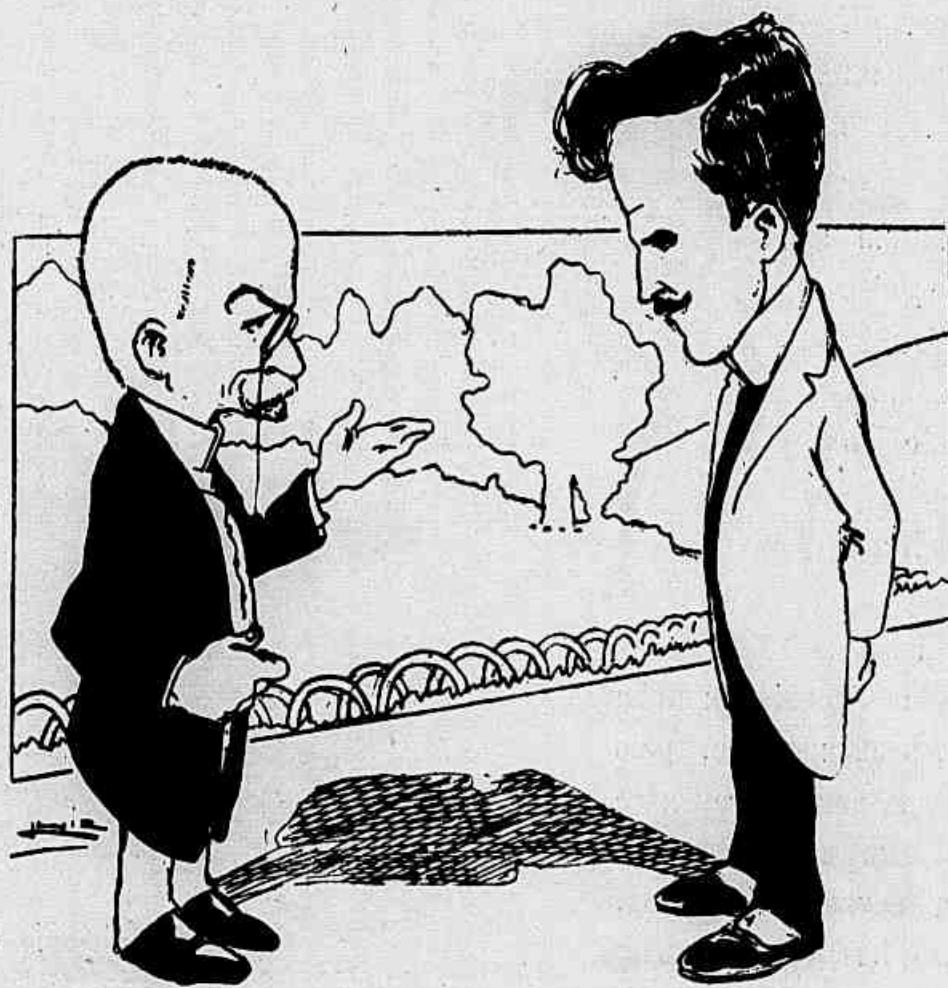
— Ah! meu bom amigo. Esta... ha muito tempo que se apagou!...

Armand Duval.

## REPORTAGENS INGLEZAS

**U**m jornal inglez publica a seguinte noticia que dentro em pouco ha de ser fatalmente transcripta na imprensa franceza como sendo um dos admiraveis successos da imprensa norte-americana:

No extremo de Clark Street um trem que ia em grande velocidade quasi apanhou uma ama habitualmente incumbida de passeiar duas crianças.



*Affonso Penna*.—Que me diz rapaz, desta natureza cheia de luz, depois de tanta chuva?

*Calmon*.—Nada. Porque? V. Ex. ama a secca?

*Affonso Penna*.—Alto lá sso de ama-secca e lá com você!...

perfume de suas almas, pela meiguice de seus olhares e pela ternura de seus corações—constituem as duas estrellas que brilham fulgurantemente no firmamento da minha existencia. Não se póde viver sem querer. As aves têm os seus ninhos, a brisa o zephiro e a noite o orvalho. O beijo de irmão não mancha, o da irmã santifica. Quando dois irmãos se abraçam ouve-se um exultar de anjos sobre as suas cabeças.

— Adora-as?

— Como á vida. Do naufragio das minhas illusões, sempre se salvou o timido timoneiro — o coração.

Mendigo do affecto, peregrino da saudade, batendo de porta em porta, implorando abrigo, como quem implora o pão, encontrou elle almas que o com-

Uma grande desgraça teria succedido se por um acaso feliz as crianças não tivessem ficado em casa, e a ama, pouco antes de chegar a carruagem, não houvesse entrado em um estabelecimento commercial.

Mas não foi isso sómente.

O cocheiro lembrando-se de que havia deixado em casa a carteira que o habitava no exercicio da profissão, retrocedeu em direcção opposta.

Não fosse esse conjunto de circunstancias milagrosas, o pae, a mãe, os meninos, a criada, o cocheiro e pessoas do povo, estariam entregues ao maior desespero.

Como vêm, não póde haver maior esforço de reportagem!

### Congresso das municipalidades da zona da mata na cidade de Leopoldina

As municipalidades do Estado de Minas divididas em zonas resolveram reunir-se todos os annos em congressos para discussão de theses, que se relacionem com a prosperidade e bem estar de seus municipes.

Já se reuniram tres congressos em Pajuba, em Diamantina e ultimamente em Leopoldina.

Festejos foram organizados em homenagem ao Congresso, inaugurando-se tambem uma exposição regional para demonstração pratica do grão do progresso da zona de mata.

As festas começaram á 12 do corrente com a chegada do Sr. Dr. João Pinheiro, presidente do Est do e seus filhos, Dr. Carvalho Brito, secretario do interior, senadores e deputados federaes e estadoaes.

Nesse dia houve almoço e jantar festivos na residência do deputado J. Ribeiro Junqueira, onde se hospedou o presidente; abertura do Congresso, inauguração do certamen regional, e baile no theatro Alencar.

No domingo proseguiram as festas, rematadas a noite por um concerto naquelle theatro e na segunda feira tiveram o seu termo com visita aos estabelecimentos publicos e ao campo pratico de agricultura, encerramento do Congresso e por fim banquete offerecido ao presidente do Estado, sua comitiva e congressistas pela Municipalidade de Leopoldina.

A cidade esteve repleta, nesses dias os hotéis ficaram abarrotados, de fórma a recusarem hospedes que regressaram a seus penates por falta de pousada.

Nas casas particulares abrigaram-se amigos e parentes e no primeiro dia muitas pessoas passaram ao relento.

Esta referencia dá perfeita idéa da animação popular quanto á exposição demonstrou o successo que colherá o certamen organizado com mais calma e tempo. De resto foi essa a característica dos festejos — precipitação.

### MUSEU COMMERCIAL

Perante um auditorio selecto e numeroso e ao qual foi apresentado pelo Sr.

Conde Candido Mendes de Almeida realizou o Sr. Dr. Augusto de Carvalho terça-feira ultima uma interessante conferencia no Museu Commercial do Rio de Janeiro, para tratar das riquezas do Estado do Rio de Janeiro, cingindo-se ao thema: — *O porto de Macahé, seu passado, presente e futuro.*

A mesa estava composta dos Srs. Conde Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial, Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra, senador Barão de Miracema e deputado Dr. Rodrigues Peixoto, conferente.

O Dr. Augusto de Carvalho fez um bello historico e estudo profundo e consciencioso da futura cidade fluminense, demonstrando a facilidade de augmentar-lhe a importancia industrial, agricola e commercial, se lhes forem feitos os melhoramentos de que necessita.

Terminada a brilhante e util conferencia, que produziu optima impressão, o Sr. Conde Candido Mendes de Almeida e agradeceu ao Sr. Ministro da Guerra o seu comparecimento.

### BARÃO DE IBIAPABA

O Commendador Joaquim da Cunha Freire, Barão de Ibiapaba, fallecido nesta capital no dia 13 do corrente mez na avançada idade de 80 annos, não era apenas um cearense extraordinariamente devotado aos interesses de seu Estado, mas um brasileiro cheio de relevantes serviços ao seu paiz.

No commercio, onde desde muito moço começara a desenvolver sua invejável actividade alcançou saliente posição, gosando de grande prestigio nas praças estrangeiras.

Como politico, no antigo regimen chefiou o partido conservador, que lhe suffragou varias vezes o nome para Senador, chegando a ser incluído na lista triplice.

Commandante Superior da Guarda Nacional, Vereador, Presidente da Camara Municipal e Presidente da Junta Commercial da Fortaleza no desempenho de todos esses cargos sempre se houve com a maior sizerde e fino administrativo.

Como 1º Vice-Presidente de sua antiga provincia, esteve por oito mezes no exercicio da presidencia.

Ao Hospital de Misericordia prestou



BARÃO DE IBIAPABA. — Fallecido no dia 13 do corrente

tambem inolvidaveis serviços desempenhando as funcções de Mordomo e Vice-Provedor.

Senhor de um elevado numero de escravos, a quasi todos concedeu liberdade e, de modo que bem poucos possua ao ser promulgada a lei de 13 de Maio.

### SECÇÃO RELIGIOSA

O oitavario da festa da Penha no domingo passado foi um dos factos mais importantes da semana religiosa.

Ao lindo arraial onde se acha a gra-

ciosa ermida da Virgem foram talvez trinta e cinco mil pessoas.

E que concurrencia maior não haveria se desde pela manhã o sol não se mantivesse occulto pelas nuvens que annunciavam a mudança de tempo verificada quasi ás 3 horas da tarde!

Apesar de ser todo o dia uma alternativa de sombra e luz, o oitavario da Penha esteve brilhantissimo, de uma concurrencia de veras digna e nota, convido salutar a paz que sempre reinou no seio da massa popular.

### SANTA THERESA DE JESUS

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, com o costume esplendor e magnificencia celebrou em 15 do corrente a festa em honra de Santa Theresza, matriarcha e reformadora da Ordem Carmelitana.

A festa solenne começou ás 11 horas, com missa Pontifical, officiando o Revdmo. Monsenhor Protonotario Apostolico Vicente Lustosa Ferreira de Lima, commissario interino da Ordem; sendo presbytero assistente o Revdmo. Conego José Gonçalves Serejo, dicono o Revdmo. Padre João Silveira Madruga e subdiacono o Revdmo. Padre João Lyra Pessoa de Maria, e mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada orou o Revdmo. vigario da Matriz de Santa Rita Conego Antonio Pinto, sendo o thema: As Exaltações de Deus manifestam-se nos Santos.

Solemne *Te Deum* foi cantado ás 7 horas da noite, havendo bencam do Santissimo Sacramento, e officiando o Revdmo. Monsenhor Vicente Lustosa Ferreira de Lima.

A orchestra foi habilmente dirigida pelo professor José Raymundo de Miranda Machado.

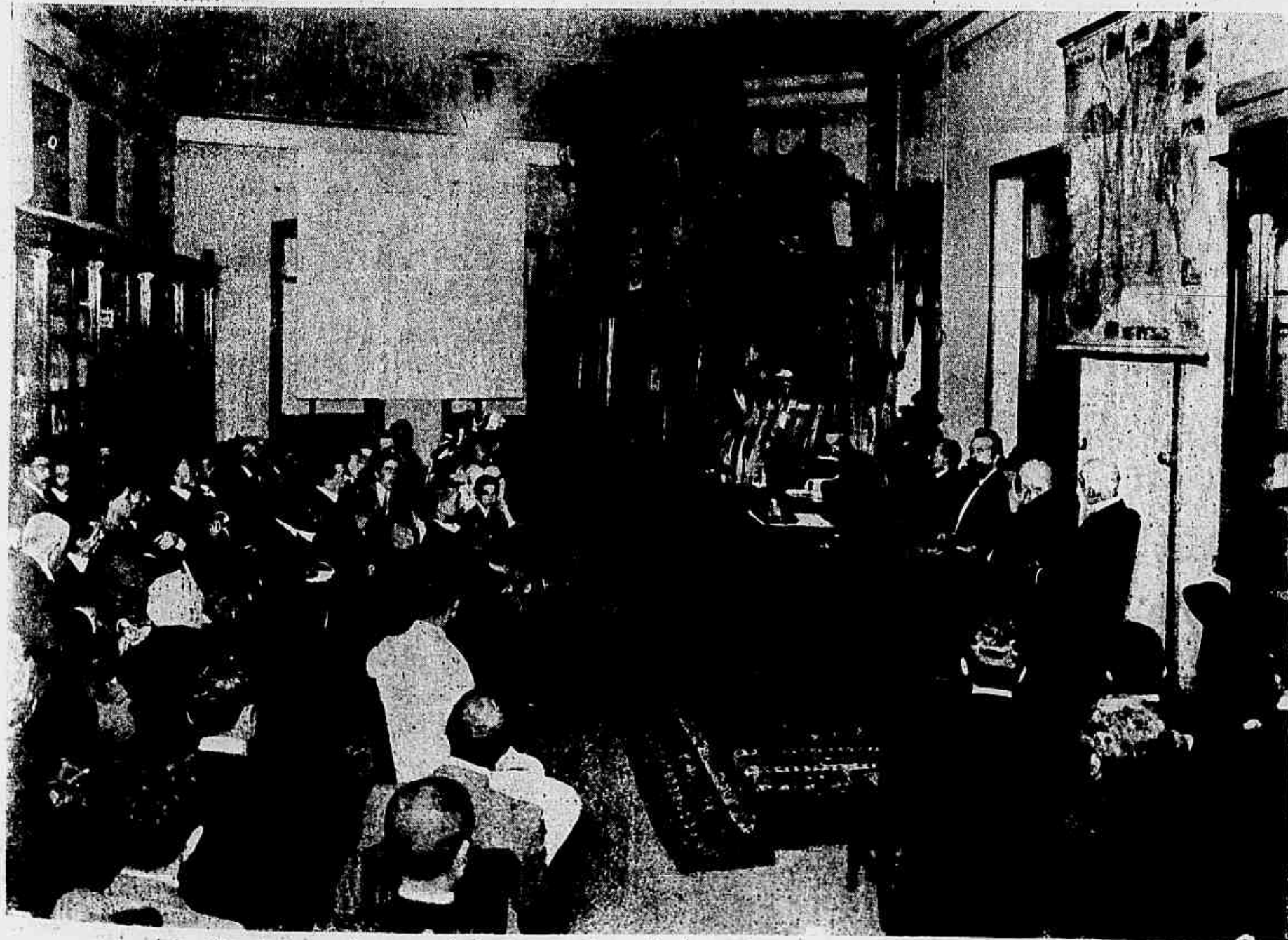
O templo esteve muitissimo concorrido de fieis.

— Em louvor a Santa Theresza do Jesus, realizaram-se brilhantes festas:

No Convento de Santa Theresza, com missa solenne ás 11 horas, sendo officiante o Capellão Revdmo. Padre Edmundo Devreze.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Padre André Fialho.

A noite houve *Te Deum* e bencam do Santissimo Sacramento, sendo officiante o Revdmo. Capellão.



MUSEU COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. — O Sr. Dr. Augusto de Carvalho lendo a sua conferencia sobre *O Porto de Macahé, seu passado, presente e futuro*, no dia 13 do corrente mez.

## 13º GRANDE CONCURSO MENSAL

Em presença de grande numero de amiguinhos realizou-se no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do **Jornal do Brasil**, o sorteio do 13º Concurso Mensal sendo premiados os seguintes amiguinhos:

1º premio, um palhaço fazendo gymnastica em um carro:

N. 155 João José da Silva, rua Machado Coelho, N. 15.

Do 2º ao 20, retratos na galeria da **Revista da Semana**.

134 Deolinda Messias, ladeira do Valongo, 3.

44 Octavio Margarinos, Cruzeiro, S. Paulo.

65 Lalusa de Sá, rua da Luz, 5.

133 Nelson Alexandre da Silva, rua Duque de Saxe, 1.

43 Manuel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352.

167 Djalma Magalhães de Andrade Silva, Parada do Collegio Iraja.

100 Mercedes da Fonseca, rua Visconde do Rio Branco, 40 A.

160 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2.

179 Maria Dulce de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 23.

169 Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3.

161 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10.

63 Graciema Messeder, rua Tuyuty.

135 Nair de Oliveira Procopio, rua do Cattete, 119.

67 Adamastor Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.

99 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10.

180 Lili Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11.

168 Benjamin F. Bastos, rua de Sant'Anna, 10.

66 Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.

136 Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3.

## JOÃO PAULINO

### 91º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Nadir Niemeyer, rua D. Marianna, 33; 2, Julieta Nunes Martins, rua das Laranjeiras, 46; 3, Zoraida Mello de Figueiredo, rua Jannuzzi, 1; 4, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1; 5, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá; 6, Almirantina Lopes Macielra, rua Santo Christo, 261; 7, Antonio Amorim, rua Leopoldo, 30; 8, Mario Salles, rua Frei Caneca, 206; 9, Cesar Augusto Musso, rua da Passagem, 121; 10, Plusca, rua do Campinho, 33, Cascadura;

11, Benedicto Toledo Junior, rua 15 de Novembro, 50, sobrado, Estado de S. Paulo; 12, Alexandrina da Costa Maia, Bangú; 13, Antonio da Costa Maia, Idem; 14, Bebê Israil, rua 11 de Junho, 23, Estado de S. Paulo; 15, Lincoln Gíngon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 16, Basileu Pereira dos Santos, Estado de S. Paulo; 17, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 18, Julio Lopes Coelho, rua Santo Christo, 117; 19, Florisbella de Vasconcellos, rua Ferreira Borges, 6, Campo Grande; 20, Manuel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352;

21, Adalberto Barbosa, rua Commandante Maurity, 35; 22, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 23, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 24, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 25, Regina Lavoura, rua de Catumbi, 79; 26, Adelia Alves Ro-

## 91º CONCURSO

1º PREMIO — Um macaco sentado em uma cadeira tomando rapé e retrato na galeria da **Revista da Semana**.

Foi sorteado o n. 175, MARIA NAZARETH, travessa do Barbosa n. 18.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS—Retratos na galeria da **Revista da Semana**.

Ns.: 163, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 84; 95, Odette Toussaint, rua Malvino Reis n. 103; 223, Erotides de Castro, Nictheroy; 101, Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães n. 18; 248, Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76.

drigues, rua Itapirú, 105 A; 27, Antonio dos Santos Abreu Filho, Nictheroy; 28, Ricardo E. Rocha, Suburbios; 29, Arthur Dias de Souza, Queluz, Estado de Minas; 30, Leonor Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G;

31, Oscar Mendonça; 32, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 33, 7, rua da Saude, 323; 34, Affonso Henriques da Costa Carneiro, Avenida D. Luiza, 2; 35, Celeste Saraiva de Carvalho, praia de Nossa Senhora de Copacabana, 48; 36, Julia V. Palhares, rua D. Anna Nery, 178; 37, Moacyr Camurú Waldick, rua Pereira de Siqueira, 4; 38, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 39, Manoel Gomes da Silva, rua Senhor dos Passos, 116, sobrado; 40, Dragomira Portolegreense da Trindade, rua do Rocha, 2;

41, Luiza Pinto Siqueira, rua Senhor dos Passos, 83; 42, Gustavo Witte, travessa Santa Christina, 8; 43, Elsa Eisenlohr, rua Conde do Bomfim, 264; 44, Jacyr T. Vieira, rua Mariz e Barros, 6 C; 45, Antonietta Valdetaro; 46, José Marciano Corrêa, Estação do Bangú; 47, José de Souza Tavares, rua de S. Braz, 15; 48, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 49, Claudonor Alves de Moura, rua do Campinho, 116, Cascadura; 50, Guimar Grivet, rua S. João Baptista 19;

51, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 52, Jorge Romano Lobosco, Hotel Roomano, Palmyra, Estado de Minas; 53, Hortencia Meirelles de Carvalho, Idem; 54, Aureliano S. de Mello, rua S. Claudio, 25; 55, Nair Pacheco Bella Rosa, rua Bom Jardim, 96; 56, Marietta, rua da Lapa, 68; 57, Clara Alvares, rua Mauá, 5 D Meyer; 58, Mario Rocha, rua da Quitanda, 52, 2º andar; 59, Eurico Tavares da Silva, rua da Independencia, 3, Nictheroy; 60, Nair de Almeida, rua Itapagipe, 51;

61, Maria de Lourdes Castello Branco, Rodelo, Estado do Rio; 62, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 63, Aracy, rua dos Legisladores, 4, Santa Rosa Nictheroy; 64, José de Souza Tavares, rua de S. Braz, 15, Todos os Santos; 65, Maria Ernestina da Franca Cortoppassi, rua de Santa Rosa, 23, Nictheroy; 66, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco, 10, 2º andar; 67, Bernardino Basilio Costa, rua Santo Amaro, 1, sobrado; 68, Luiz Avé, Nictheroy; 69, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 70, Claudonor de Freitas Rodrigues, travessa D. Castorina, 45;

71, Aurora de Moraes Jones, (muito bem),

E' brinquedo conhecido O tal jogo da "carniça", Mas como eu não sou menino Não vae elle a minha missa.

rua Pereira Nunes, 16 B; 72, Victorino Souza da Costa, rua de

S. Bento, 11, sobrado; 73, João Conceição Carramanhos; 74, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 75, Nair de Oliveira Procopio, rua do Cattete, 119; 76, Arminda Baptista Loquim, rua da Carioca, 25, sobrado; 77, Melchora Lucia Rino, rua Baldnaco, 10, Cachamby; 78, Edgard Costa, rua dos Araujos, 22; 79, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16; 80, Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A;

81, Rosa de Oliveira Graça, rua da Providencia, 30; 82, Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A; 83, Arlindo Osorio, rua do Lavradio, 39; 84, Maria de Lourdes Castelpoggi, rua Frei Caneca, 17, sobrado; 85, Edmundo Corrêa, rua Esperança, 29; 86, José da Silva Guimarães, Portaleza de Santa Cruz; 87, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 88, Maria José Barreto, rua Dois de Dezembro, 8; 89, Deolinda Alonso, ladeira do Barroso, 131 A; 90, Hermes Fernandes Figueiredo, rua Senador Eusebio, 79;

91, Jorge Neves, Intendencia Geral da Guerra, residencia do porteiro; 92, Thereza de Jesus Reis, rua do Areal, 15; 93, Odette Doria, rua Prudente de Moraes, 96, Piracicaba, Estado de S. Paulo; 94, Antonio Machado Borges, rua Souza Neves, 22; 95, Odette Taussaint, rua Malvino Reis, 103; 96, Elena Bartolomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 97, Maria de Lourdes, praia de Nossa Senhora de Copacabana, 38; 98, Glôdina, rua Oliveira Andrade, 8 A; 99, Sylvio Baptista Pereira, rua Conselheiro Thomaz Coelho, 50; 100, Francisco Alô, rua de Sant'Anna, 130;

101, Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 102, Ernani Imenis, rua Duque de Caxias, 13; 103, Jandyra da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 104, Alvaro B. Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy; 105, Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy; 106, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 107, Maria de Sá, rua Conselheiro Autran, 10 C; 108, Waldemar Silva, rua Aurea, 24, Santa Thereza; 109, Virgilio Silva, Idem; 110, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde do Uruguay, 56;

111, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 112, Adelina V. Guimarães, Meyer; 113, Deolinda Messias, ladeira do Vallongo, 3; 114, João Miguel, rua D. Anna Nery, 122 A; 115, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A; 116, Antonia Rosa de Souza, rua Dr. Leal, 14; 117, Francisco Magalhães, rua D. Minervina, 45; 118, Nanã, rua de S. Christovam, 51; 119, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 120, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59;

121, Dinorah Ermelinda da Silva, rua Navarro, 81; 122, Roberto da Silva, Avenida Central, 20;

123, Gluiseppina Zagalia, rua Stella, 7; 124, Maria do Carmo Fioravanti, destacamento da Caixa de Conversão; 125, João Ribeiro da Silva, rua Prazeres, 4 A; 126, Leopoldina Soares, rua Marechal Machado Bittencourt, 28 A; 127, Marília Pereira, rua Mattto Grosso, 10 B; 128, Zezé Bastos, rua do Vianna, 2; 129, Renêe Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 130, Floriano Chaves, rua Maria Amalia, C 2;

131 e 132, Adamastor Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 133, Maria da Gloria R. Souza, Idem; 134, Adelaide Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 135, Zulmira Coelho Matheus, rua Visconde de Itaúna, 135; 136, Armando Coelho Matheus, Idem; 137, Sebastião L. da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 138, Salvador Antonio de Almeida, rua José dos Reis, 7; 139, José Pimentel de Oliveira Filho, Rio Claro, Estado de S. Paulo; 140, Léa Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133;

141, Aurora de Camargo, Linha da Cantareira, Tremembé; 142, Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo; 143, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 144, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 144, Waldemar Monteiro da Matta, rua Senador Eusebio, 336; 145, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 146, Agenor Coutinho, rua Senador Alencar, 42; 147, Castellar Rodrigues Dias, rua Santo Henrique, 11; 148, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 149, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 150, Gilberto Legay, travessa Vista Alegre, 6;

151, Oswaldo de Mirandella, travessa Capitão Mór, 1, S. Domingos, Nictheroy; 152, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 153, Tico-Tico, rua Barão de Mesquita, 8 A; 154, Alvaro Padinha, ladeira do Castro, 29; 155, Floriano Peixoto da Fonseca, rua Gonzaga Bastos, 48; 156, Mario Lucio da Fonseca, Idem; 157, Victoria do Espirito Santo Costa, rua Conselheiro Paranaguá, 10; 158, Lino de Souza Vasouras, Estado do Rio; 159, Mario Passos, Pirassununga, S. Paulo; 160, Esther da Franca C. Leão, praça do Collegio, 6, S. João d'El-Rei, Minas.

161, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 162, Jurema de Alencar, Roca Grande, Minas; 163, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 164, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei; 165, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23; 166, Nair Pereira Sandim, rua S. Carlos 5; 167, Amelia Athayde Moncorvo, Curicica, Jacarépaguá; 168, Mercedes da Fonseca, rua Visconde do Rio Branco, 40 A; 169, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 170, Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18;

171, Nina, rua Senador Candido Mendes, 5; 172, Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 173, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 174, Paulo Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 175, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 176, Nilton do Sacramento, rua 2 de Maio, 227; 177, Olympio D. da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 178, Margarida Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 179, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 180, Behinha, rua Senador Candido Mendes, 5;

181, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 182, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 183, Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora

de Copacabana, 1 F; 184, Arthur G. Pereira, travessa 11 de maio, 14; 185, Anna Peres do Valle, idem; 186, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 187, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14; 188, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 189, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2; 190, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B;

191, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 192, Aracy Leite da Malta, rua Goyaz, 320; 193, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 194, Hilsoea S., rua Visconde de Silva, 23; 195, Cinyra de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3; 196, Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Parada do Collegio, Irajá; 197, José Bustamante, rua Cardoso, 17 A; 198, José Ferreira Dias Junior, rua do Castello, 24; 199, Almerinda Festal, rua Jardim Botânico, 10; 200, Marina Araujo, rua da Esperança, 18;

201, Alice Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 202, Victor Camido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 203, Rita da Silva, Penha; 204, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, rua do Cattete, 142; 205, Oswaldo do Amaral, Rezende, Estado do Rio; 206, Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 207, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 208, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 209, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 210, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77;

211, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis 68; 212, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 213, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 214, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 215, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 216, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 217, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 218, Melanie Saxe, rua da Luz; 219, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 220, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo;

221, José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 222, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 223, Erotides de Castro, Nichtheroy; 224, Maria Pereira Guimarães, rua Tiradentes, 44; 225, Iva Moreira Ramalho, rua Fonseca, 25, Bangú; 226, Manoel de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57 A; 227, Carolina A. de Faria, Campo de S. Christovam, 28; 228, Maria Mercedes Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 229, Manoel Paulino dos Reis, rua Dr. Lins de Vasconcellos, 33; 230, Lucinda Ferreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 36;

231, Norondino de S. Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 232, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 233, Djanira Celestino Raim, rua Harmonia, 1; 234, Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 235, Altevina Pinto Moreira, rua D. Feliciano, 163; 236, Olga Moreira, beco da Batalha, 10; 237, Lyses Melgaco, rua da Matriz, 6, Engenho Novo; 238, Julia Ferreira da Silva, travessa do Oliveira, 11; 239, Octacilio Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 240, Waldemar de Pinho, rua do Cunha, 56;

241, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves, 125; 242, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 243, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues, 244, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 245, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 246, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 247, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 248, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 249, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 250, Augusto

Silva, rua Machado Coelho, 15; 251, João Das Braga, rua do Espirito Santo; 252, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 253, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 254, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 255, Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4; 256, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 257, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 258, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2; 259, Edgard do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 260, Rubem Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76, Nichtheroy;

261, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 262, Rita Q. Nogueira, Campo Grande; 263, Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17; 264, Aristides de Mendonça, Pirassununga, Estado de S. Paulo; 265, Gumerindo Penteado, Descalvado; 266, M. de Mattos, rua D. Feliciano, 72; 267, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 268, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 269, Waldemar Francisco da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208; 270, Alberto Valladão, rua D. Anna Nery, 226;

271, Dulce Rangel de Abreu, rua Matto Grosso, 10 B; 272, Herminda da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 273, Uricé Ferdinand, idem; 274, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 275, Oswaldo J. de Macedo Silva; 276, Francisco Cearense, Avenida Salvador de Sá, 10; 277, Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 278, Waldemar G. Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 279, Horacio Porto, rua Silva Manuel, 49; 280, Ernani Perdigão de Macedo, rua Bethencourt da Silva, 7 A;

281, Maria Maia, rua General Bellegarde, 1; 282, Esther Ruiz, rua Visconde de Silva, 2; 283, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 284, Elza Elizabeth Izennce, travessa José Bonifacio, 4; 285, Alvaro Machado, rua da Imperatriz, 43; 286, Elza de Oliveira, rua S. Christovam, 190; 287, Georgina Alzira Dantaas, rua da Luz, 4; 288, Ondina Rosa, rua da Paz, 43.

Erradas 151.

## SPORT TURF

### CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

|              | JOCKEY-CLUB | DERBY-CLUB |
|--------------|-------------|------------|
| Outubro..... | 20          | 27         |
| Novembro.... | 3-17        | 10-24      |
| Dezembro.... | 1-15        | 8-22       |

#### JOCKEY-CLUB

Os palpites da Revista da Semana para as corridas que hoje se realizam no magnifico prado de S. Francisco Xavier, serão publicados no *Jornal do Brasil*.

#### JOCKEY CLUB

##### 14ª CORRIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1907

**184** — Pareo — *CLASSICO ESTADO DO RIO DE JANEIRO* — 1.700 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

GUARÁ, al., 6 ans., 57 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do Sr. Albano G. de Oliveira (M. Torterolli)..... 1  
Avahy, 54 ks. (G. Fernandez).... 2  
Não correram Marion e Cavour.  
Tempo 117 4/5".  
Rateio: 10\$000.

Ganho com muito esforço, por corpo livre.

**185** — Pareo — *Dr. Leite Guimarães* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SPARTIATE, zaino, 2 ans., 52 ks., França, por Ivoire e La Reue, do Sr. J. M. Simões (D. Diaz).... 1  
CRYSTAL, al., 7 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Camors e Vendetta do Stud Paulistano (Ramon)..... 1  
Moudego, 52 ks. (D. Ferreira).... 3  
Jacy, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0  
Dante, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Tempo 115 1/5".

Rateios: de Spartiate 10\$; de Crystal 10\$100; dupla 20\$400.  
Empate em 1º lugar; o 3º a dois corpos.

**186** — Pareo — *Reis Vianna* — 1.200 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

CERVANTES, zaino, 4 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Achéron e Hartensia, do Stud Velasquez (G. Fernandez)..... 1  
Australia, 51 ks. (D. Diaz)..... 2  
Faisca, 51 ks. (M. Torterolli)..... 3  
C. Berthe, 51 ks. (A. Fernandez).... 0  
Desleal, 53 ks. (Lourenço Junior).... 0  
Tempo 82 2/5".

Rateios: 20\$900 e 126\$900.  
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a tres corpos.

**187** — Pareo — *Gustavo Joppert* — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

JUCA TIGRE, al., 6 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do Sr. Albino L. Damazio (A. Fernandez)..... 1  
Brinde, 53 ks. (D. Diaz)..... 2  
Sargento, 52 ks. (G. Fernandez).... 3  
Liverpool, 53 ks. (Lourenço Junior). 0  
Capital, 55 ks. (G. Reis)..... 0  
Tempo 113 4/5".

Rateios: 37\$700 e 89\$200.  
Ganho firme, por corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

**188** — Pareo — *Pedro de Siqueira Queiroz* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

DICTADOR, cast., 2 ans., 53 ks., França, por Lady Killer e Briolette, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1  
Caprichoso, 52 ks. (M. Torterolli).... 2  
Mascotte, 51 ks. (G. Fernandez).... 3  
Rubi, 53 ks. (D. Diaz)..... 0  
Portugal, 52 ks. (Lourenço Junior) 0  
Tempo 115 4/5".

Rateios: 15\$100 e 54\$000.  
Ganho firme, por um corpo; o 3º a dois corpos.

**189** — Pareo — *Barão de Piracicaba* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

BRITANNIA, al., 4 ans., 54 ks., Inglaterra, por Lesterlin e Latona II, do Stud Union Jack (G. Fernandez)..... 1  
Senador, 56 ks. (A. Fernandez).... 2  
Nono, 53 ks. (M. Torterolli)..... 3  
Heróe, 51 ks. (D. Diaz)..... 0  
Tempo 117 1/5".

Rateios: 34\$700 e 25\$900.  
Ganho firme, por um corpo e meio; o 2º bateu o 3º por pouco.

**190** — Pareo — *Importados* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

CERVANTES, zaino, 4 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Achéron e Hartensia, do Stud Velasquez (G. Fernandez)..... 1  
Grisette, 53 ks. (Ramon)..... 2  
Sans Pareil, 53 ks. (Marcellino).... 3  
Doumer, 53 ks. (J. de Souza)..... 0  
Sans Souci, 52 ks. (J. Luiz)..... 0  
Tempo 110 3/5".

Rateios: 18\$600 e 17\$200.  
Ganho com esforço, por corpo livre; o 3º a tres corpos.

— O movimento geral das apostas foi de 64:767\$000.

#### JOCKEY-CLUB

##### 15ª CORRIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1907

**191** — Pareo — *Vinte e Oito de Setembro* — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

GRAND AMI, al., 2 ans., 52 ks., França, por Grandmaster e Belle Amie, do Sr. J. M. Pinheiro (Marcellino)..... 1  
Pelayo, 53 ks. (D. Diaz)..... 2  
Miruca, 54 ks. (G. Fernandez)..... 3  
Milano, 53 ks. (A. Lopez)..... 0  
Phenix, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Tempo 85 3/5".

Rateios: 49\$200 e 144\$200.  
Ganho facilmente, por dois corpos; meio corpo entre o 2º e o 3º.

**192** — Pareo — *Luzitania* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

OASIS, cast., 3 ans., 49 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1  
Spartiate, 53 ks. (A. Diaz)..... 2  
Marion, 53 ks. (A. Fernandez)..... 3  
Não correu Presto.

Tempo 114".  
Rateios: 13\$900 e 15\$600.

Ganho firme, por um corpo e meio; o 2º bateu o 3º por corpo livre.

**193** — Pareo — *Christovam Colombo* — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

HERÓE, cast., 6 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Orbite e Juli, do Stud Galopin (A. Fernandez)..... 1  
Cervantes, 52 ks. (Ramon)..... 2  
Moltke, 51 ks. (A. Villalba)..... 3  
Portugal, 52 ks. (G. Fernandez)..... 0  
Guará, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Tempo 112 2/5".

Rateios: 20\$500 e 63\$400.  
Ganho facilmente, por dois corpos; o 3º a um corpo.

**194** — Pareo — *Rainha D. Amelia* — 1.750 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

GALLIMOOR, cast., 3 ans., 55 ks., Inglaterra, por Sailor Lad e Castlehatch, da Coudelaria Dous de Agosto (Marcellino)..... 1  
Senador, 51 ks. (A. Fernandez).... 2  
Heróes, 52 ks. (Ramon)..... 3  
Tejo, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Teniente, 51 ks. (G. Fernandez).... 0  
Tempo 118 4/5".

Rateios: 2\$200 e 128\$400.  
Ganho com muito esforço, por cabeça: a 3º a um corpo e meio.

**195** — Pareo — *Brasil* — 1.200 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

ALMIRANTE TOGO, al., 3 ans., 50 ks., Republica Argentina, por Violin e Norah II, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1  
Grisette, 53 ks. (Ramon)..... 2  
Capital, 53 ks. (G. Fernandez)..... 3  
Marion, 51 ks. (A. Fernandez).... 0  
Blue Eye, 53 ks. (M. Torterolli).... 0  
Sans Souci, 50 ks. (J. Luiz)..... 0  
Tempo 80 2/5".

Rateios: 85\$700 e 36\$700.  
Ganho com esforço, de ponta á ponta, por corpo livre; o 3º a igual distancia.

**196** — Pareo — *Portugal* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SARGENTO, zaino, 3 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Sargento e Abbesse, do Stud Velasquez (Ramon)..... 1  
Avahy, 51 ks. (G. Fernandez).... 2  
Brinde, 53 ks. (D. Diaz)..... 3  
Patria, 52 ks. (A. Fernandez).... 0  
Hercules, 53 ks. (M. Torterolli).... 0  
Não correu Kaiser.

Tempo 110 4/5".  
Rateios: 84\$ e 107\$000.

Ganho firme, de ponta á ponta, por corpo livre; o 3º a um corpo.

**197** — Pareo — *Amazonia* — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

ROSETTE, al., 2 ans., 52 ks., França, por Saint Julien e Hubbleton Rose, do Sr. A. G. (Marcellino)..... 1

Guayanaz, 50 ks. (A. Villalba)..... 2  
 Wodan, 52 ks. (G. Fernandez)..... 3  
 Salvador, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0  
 Dante, 52 ks. (M. Torterelli)..... 0  
 Não corren Pampiro.  
 Tempo 86 1/3".  
 Rateios : 26\$900 e 583\$200.  
 — O movimento geral das apostas foi de 49:315\$000.

## ROWING

### CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO

#### Encerramento da temporada

Esteve deslumbrante a grande regata promovida pelo Club do Flamengo e realizada domingo ultimo sob os auspícios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Numerosissima foi a concorrência de famílias da nossa melhor sociedade que deram extraordinario realce a bella festa á beira-mar, meninos *sportsmen* e outras pessoas gradas.

O varandim da Avenida a Beira Mar, os barcos, lanchas e outras embarcações empavesadas regorgitavam de convidados e em todos reinava muita animação e interesse pelo resultado da regata.

O certamen foi bellissimo devido principalmente ao *entrainment* apurado das equipes concorrentes.

A prova mais importante do dia era o Campeonato Brasileiro do Remo, prova em 2.000 metros e que teve por vencedor o canoê *Argos*, do Club de Regatas Guanabara, tripulado pelo valente *rower* Gabriel de Almeida Magalhães, nome bastante conhecido nas lutas sportivas.

A prova classica *Taça Sul America* foi outro bom pareo do dia e teve por vencedor a *yole Alcyon*, do Club de Regatas Vasco da Gama, e a de honra denominada Club de Regatas do Flamengo

foi vencida pela *yole Cyclope*, também do Vasco da Gama.

Estes pareos eram a *great attraction* do dia; as carreiras emprenhidas não podiam ser mais brilhantes, tendo sido os *canotiers* alvo de freneticos applausos e ovações.

## FOOT-BALL

### CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1907

#### Rio V. S. Paulo

Os *teams* representativos desta Capital e de S. Paulo disputaram no dia 12 deste mez o *return match* do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball para conquista da *Taça Brasil*, rico premio esse instituido o anno passado pelo Sr. Conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

Muitas familias e *sportsmen* compareceram ao *ground* da rua Guanabara para assistir a este grande torneio que promettia ser reñhissimo.

Foi um bom *match*, não ha duvida; entretanto esperava-se que a luta se tornasse empolgante, attendendo a excellente constituição do *team* de São Paulo.

Este *team* mostrou ser superior ao do Rio e apresentou-se com bastante *training*, o que não se deu com o desta Capital que resentia de ensaio e era mesmo mais fraco.

S. Paulo venceu por 1 *goal* a zero e por esta razão foi aclamado Campeão Brasileiro e detentor da *Taça*.

## SPORTS-ATHLETICOS

### SPORT-CLUB GERMANIA

#### 9º anniversario

A festa commemorativa da passagem do 9º anniversario desta prospera e conhecida sociedade sportiva effectuou se

domingo transacto no *ground* do Parque Anaticia (S. Paulo), com todo o esplendor e grande animação.

O festival attrahiu enorme concorrência de familias e *sportsmen*, isto é, o escol paulistano, o qual passou umas excellentes horas no convívio com distinctos directores e socios do Germania.

Do interessante programma salientou-se a corrida rasa em 100 metros, Campeonato da Cidade de S. Paulo, que foi ganha pelo Sr. Macedo Soares, secundado pelo Sr. H. Friese, em 11 1/2".

Nos outros pareos foram vencedores: em primeiro e segundo logares: Jonas Pacheco e A. Ulgen; Tommy e A. Kirschner; José Rubião e Luiz; Jonas Pacheco e A. Ulgen; Kirschner e Jonas; Jonas e Tommy; Friese e Carlos Forster; Friese e Macedo Soares; João Urbano e Antonio Carvalho; *Germania* e *Regatas S. Paulo*, Friese e Cortez.

Foi por ultimo, disputado um equilibrado e lindo *match* de foot-ball entre os *teams* Rubião e Friese, que se portaram com toda a galhardia, desenvolvendo um jogo elegante e isento de *charges* e *faults*, vencendo o primeiro dosditos *teams* por um *goal* a zero.

## TIRO

### CLUB DE TIRO FEDERAL

#### 7º concurso mensal

O Club de Tiro Federal começou no dia 22 do mez findo a disputa entre os seus habéis e laureados amadores, no *stand* das Laranjeiras o 7º concurso do corrente e que terminou a 13 de corrente.

As provas, como das demais vezes, foram disputadas galhardamente, na presença de pessoas gradas e accusaram o seguinte resultado:

1ª classe — Revólver, 50 metros — 1º logar, Eugenio George, com 160 pon-

tos, no alvo americano; 2º, Dr. Furquim Werneck, com 153, e 3º, o academico Seixas Corrêa, com 153.

Idem, idem — 25 metros — 1º logar, Eugenio George, com 113 pontos; 2º, Dr. Furquim Werneck, com 109, e 3º, Alberto Pereira Braga, com 106.

2ª classe — Revólver, 25 metros — 1º logar, Major Alberto Martins, com 97 pontos; 2º, Ludovico Florim, com 86, e 3º, o academico Ernani Simões Corrêa, com 83.

1ª classe — Fuzil Mauser, 200 metros — 1º logar, Eugenio George, com 106 pontos; 2º, A. Severo Pereira da Costa, com 91; 3º, Capitão Antonio Cordovil, com 88; 4º, Manoel Dias de Carvalho, com 88 e 5º Antonio Gonçalves da Cunha, com 81.

2ª classe — Fuzil Mauser, 200 metros — 1º logar, Capitão Augusto Cordovil, com 102 pontos; 2º, Capitão-Tenente Geraldo Martins, com 90; e 3º, Major Alberto Martins, com 87.

3ª classe — Idem, idem — 1º logar, Manoel de Faria, com 93 pontos; 2º, Capitão Guilherme Lopes Angelo, com 92; 3º, Alfredo Mannia, com 89; 4º, Capitão Mendes de Moraes, com 87, e 5º, Dr. Barros Penteado, com 86.

#### Tiro rapido:

1ª prova — Revólver — 50 metros — Em 1º em 57", com 63 pontos, o professor Dr. Furquim Werneck; 2º, o Capitão Acelyno Jacques, 46 pontos, em 37"; 3º, Alberto Pereira Braga, 34 pontos em 53"; 4º, Eugenio George, 24 pontos, em 59" e 5º, o Major Joaquim Marianno de Oliveira, 20 pontos, em 50".

2ª prova — Fuzil Mauser — 200 metros — Em 1º, o Major Napoleão Level, 33 pontos, em 42"; 2º, Bento Dias Pereira, 31 pontos, em 42"; 3º, Ludovico Florim, 29 pontos, em 41"; 4º, Eugenio George, 29 pontos, em 52" e 5º, Dr. Furquim Werneck, 25 pontos, em 44".

## DEMOLIÇÃO DE UMA TORRE

Dizem de Londres que a torre metalica de Membley Parh que, na idéa dos seus constructores, devia ser a rival ingleza da Torre Eiffel, e que se elevava já a uma altura de 196 pés, foi demolida antes do seu completo acabamento.

Foram dispostas no dia 13 de Julho 42 libras de dynamite nas diferentes partes da sua armação a que foi communicado o fogo, por meio de electricidade.

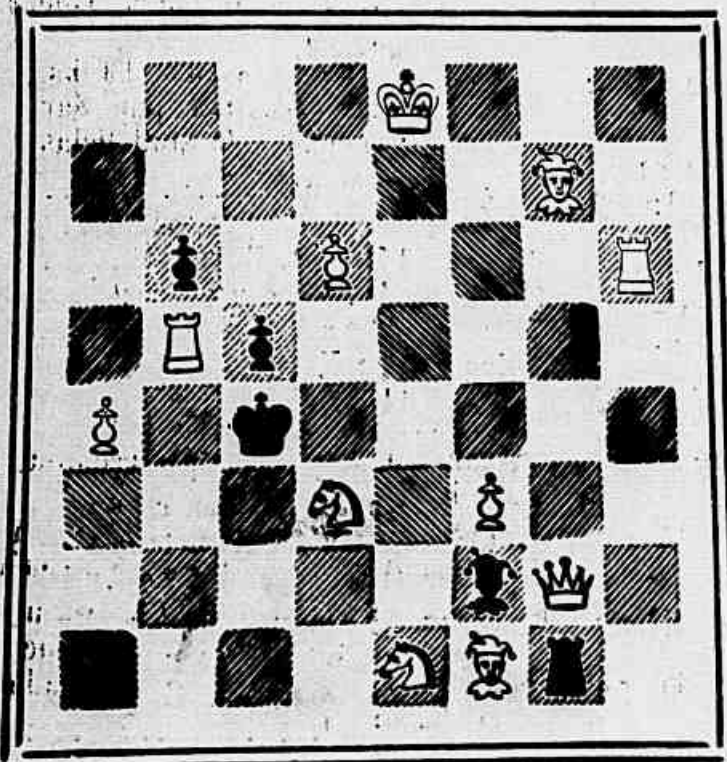
No momento da explosão a gigantesca massa de 350 toneladas de aço e ferro abateu com formidavel fragor.

Permanecem de pé ainda alguns restos.

## XADREZ

### PROBLEMA N. 618 — Lamouroux

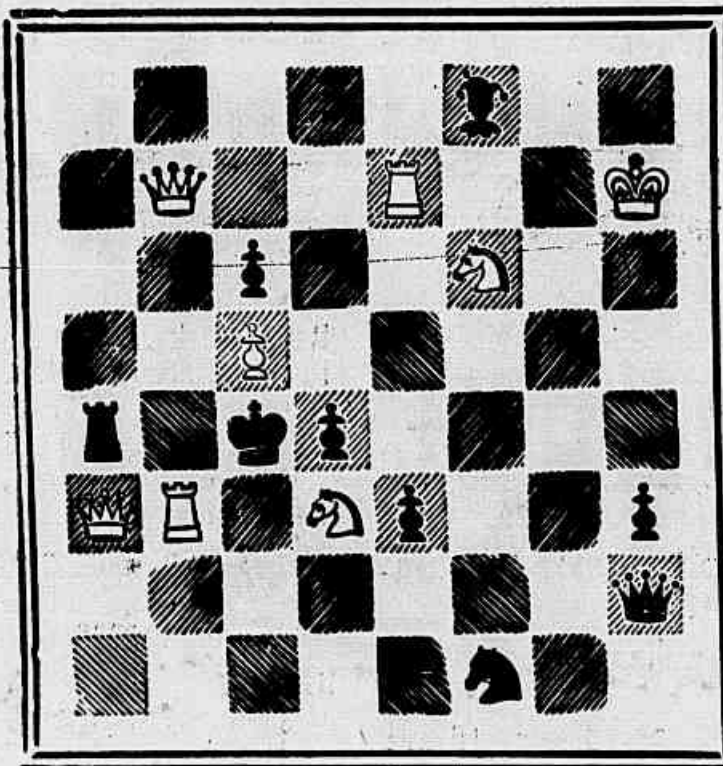
#### Pretas (5)



Brancas (11) Mate em dois lances

### PROBLEMA N. 619 — Kidson (Londres)

#### Pretas (9)



Brancas (8) Mate em tres lances

### Torneio do Club dos Diarios

Estão sendo jogadas as ultimas partidas do torneio de xadrez do Club dos Diarios, sem que entretanto se possa com segurança prever o resultado final, visto a pequena differença de pontos com que estão collocados os concorrentes, amadores aliás de forças perfeitamente equilibradas, o que tem contribuido para que as luctas sejam seguidas com o maior interesse.

Conforme já temos referido, ainda não foi jogada nesse torneio, partida de correção absoluta de parte a parte, facto este que é motivado naturalmente pela limitação de tempo para os lances, pois tendo sido pela primeira vez estabelecido o relógio, em provas dessa natureza, nota-se que a maior parte das partidas tem sido jogadas com muita precipitação.

Publicamos hoje mais uma interessante partida do Sr. Motta Teixeira exímio amator, tendo sido esta jogada com o Sr. Barbosa de Oliveira, o mais joven dos concorrentes, amator também de grande resistencia, que já tem obtido bellas victorias no decurso do torneio.

No dia 15 era este o resultado conhecido: Raul de Castro e Dr. Annibal C. Pereira 5 1/2 pontos;

Barbosa de Oliveira 4 pontos; Drs. Theophilo Torres e Ribeiro de Almeida 3 pontos; Motta Teixeira 2 pontos.

### Partida n. 234 — Ginoco piano

#### BRANCAS (B. de Oliveira) PRETAS (M. Teixeira)

|               |          |
|---------------|----------|
| 1 P 4 R       | P 4 R    |
| 2 C 3 B R     | C 3 B D  |
| 3 B 4 B       | B 4 B    |
| 4 P 3 D       | P 3 D    |
| 5 C 5 C       | C 3 T    |
| 6 P 3 T R     | D 3 B R  |
| 7 Roque       | C 5 D    |
| 8 P 3 B D     | C 3 R    |
| 9 B x C       | B x B    |
| 10 C x B      | P x C    |
| 11 B 3 R      | B 3 C D  |
| 12 D 4 T D x  | R 2 R    |
| 13 C 2 D      | P 4 C R  |
| 14 C 3 B R    | C 2 B R  |
| 15 P 4 D      | P 4 T R  |
| 16 P x P      | C x P    |
| 17 C 4 D      | C 3 C R  |
| 18 D 5 C D    | C 5 B R  |
| 19 C 3 B R    | P 4 R    |
| 20 C 2 T R    | P 5 C R! |
| 21 B x B      | P T x B  |
| 22 P x P      | P x P    |
| 23 C x P      | D 5 T    |
| 24 P 3 B R    | D 6 C    |
| 25 T 2 B R    | C 6 T x  |
| 26 R 1 B      | C x T    |
| 27 C x C      | T 7 T    |
| 28 R 2 R      | D x P    |
| 29 T 1 B R    | T x P    |
| 30 R 3 R      | T 8 T!   |
| 31 D 4 B D    | P 3 B D! |
| 32 Abandonam. |          |

### CORRESPONDENCIA

Zut. — As assignaturas terminam sempre em Junho e Dezembro de cada anno.

Felton. — O seu problema não tem solução na hypothese de C x P, pois B 3 D e não ha mate. Queira verificar o numero de peões que mencionou no problema em tres lances.

A. S. C. J. (S. Paulo). Estamos á espera da sua resposta para a publicação do segundo problema enviado.

Heibas.

Anno VIII—N. 388

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO

Numero: 300 reis

# REVISTA DA SEMANA

NA PENHA

(Mais policias do que romeiros)



— Chi! Este arraial parece uma praça em sitio...

# Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR  
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta  
Annos para Combater de  
Modo Rapido e Seguro  
A DEBILIDADE GERAL,  
A ANEMIA,  
O RAGNITISMO  
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS  
e para Curar as Enfermidades do  
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as  
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca  
Nenhuma é  
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

**DR. JOÃO DRUMMOND**  
Rio de Janeiro,  
Brazil.



**SCOTT & BOWNE**  
CHIMICOS  
NOVA YORK

—B—

DO JORNAL DO BRASIL

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS**

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$; por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 15\$; por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalla de ouro

**ACABARAM-SE**

AS

**POMADAS**

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

**USAE**

**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

PREÇO  
3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha  
**GO** REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

**LI NA** cura eficaz das molestias da pelle, feridas

Depositarlos no Brasil

**ARAUJO FREITAS & C.**

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

**CARLO ERBA**

MILÃO

## ANGICO COMPOSTO

Este antigo e atamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

## OS MELHORES PRODUCTOS PARA A BELLEZA



Mascara de Caoutchouc para alvejar a pelle. Frs 10  
 Rodellas pneumaticas para massagem do rosto. » 6  
 Rectificador do Nariz para aperfeicoar a forma  
 e reduzir o as dimensões de um pequeno nariz  
 grego, de aspecto mais joven. . . . . » 15  
 Globos Ventosos de caoutchouc para desen-  
 volver os seios, processo scientifico, infallivel  
 e inoffensivo . . . . . » 20  
 Estrellas maravilhosas para tirar as rugas do  
 rosto, durante a noite, processo rapido e eficaz;  
 caixa frs 3, 10 e. . . . . » 20

A remessa dos **Productos da Belleza** são livres de porte  
 para todos em Brazil contra vale de correio, bilhetes de  
 Banco ou cheque. — Senhoras, pedi o catalogo completo, franco.  
 Cia OLYMPIA, 10, Rue Gaillon, PARIS



MARCA REGISTRADA

### OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

( MORRHUINA )

Preparado especial de J. COELHO BAR-  
 BOSA & C., em homoeopathia, sem gosto,  
 sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca  
 COELHO na rolha. Pesae-vos antes e  
 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 80. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

## Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações

## DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,  
**FACILITA A DENTIÇÃO**  
 e supprime todos os accidentes que ella apresenta.

Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS.

## FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico

Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

14, Rue des Beaux-Arts. PARIS

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalisação do

Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 19 DE OUTUBRO

171 - 2°

Grande e extraordinaria Loteria Federal

# 200:000 \$ 000

Por 15\$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000\$, 30:000\$, 20:000\$, 10:000\$, 5:000\$ e 2:000\$000 tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

**NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO**

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterías Nacionaes do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

## A SAUDE DA MULHER

**E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effizaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

## XAROPE

**DE ANGICO COMPOSTO**

Cura rapida e effizaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

# SABONETE *de* REUTER

